

~~N. 4, 28.~~ S. A.

3109

405
BIOGRAPHIA

Da nova Proftimafia celefte, &
portentofa Confeita do Anno de 1664.



3109 OFFERECIDA



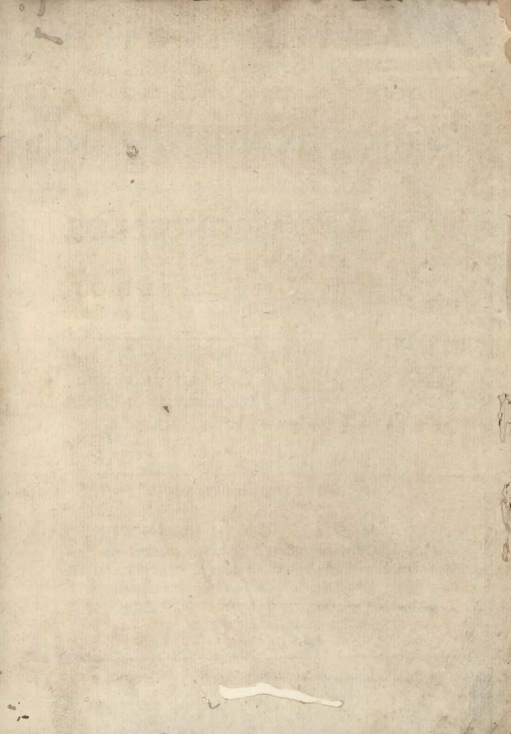
A LVIS DE VASCONCELLOS,
E SOVSA.

CONDE DE CASTELMELHOR;
Do Confelho de Estado de S. Mageftade, feo Reposteiro
Môr, & Eſcrivão da Puridade: Senhor das Villas de Ca-
ſtel-Melhor, Almendra, & Valhelhas, & do Morgado da
Mouta Santa; Comendador das Comendas de Sam
Martinho de Pombal, N. S. da Conceiçam da Villa
da Redinha, S. Miguel da Tacha, Salvaterra
do Eſtremo, & N. S. da Caſſelha; Alcaide
môr dos Caſtellos, de Pombal, Pena-
macôr, Salvaterra do eſtremo,
& Caſſelha, &c.

PELLO PADRE ANTONIO PIMENTA,
Lente que foy de Humanidades, & da Mathematica, na Vni-
verſidade de Coimbra, Meſtre em Artes, Doutor em Canones,
& na Sagrada Theologia; Protonotario Apoſtolico de S.
Santidade, & Vigario da Igreja de S. Paulo
deſta Corte, & Cidade de
LISBOA.

Com as licenças neceſſarias.

Na Officina de Domingos Carneiro, Anno de 1665.





VISTA de prodigios raros, qual este celeste Cometa, muytos dezejão saber quais hajam de ser os seus effeitos; alguns os procuram alcançar pelo que cudaõ lhes pode manifestar a sciencia; poucos porem, se atrevem a sãhir a luz com o que entêdem ter dos tais effeitos alcançado: a todos obriga o temor, & a todos faz obrar diversamente. Temem os menos sábios que de resplan-

dores de luzes a ainda nam experimentadas se venham a fulminar rayos, que os possãm abraçar, & destes mais temem, os que mais abraçados andam em os vicios, nam temendo a Deos quando o offendem. Mas por isso temem porque sãm nescios, & não alcançam que só no Ar, hum dos quatro Elementos, se podem os vapores da terra, & exhalaçõs d' Agoa converter em fogos, & formar em rayos, que sintilando luzes possãm abraçar a terra. Nam he este o temor dos Sabios, porque sabem que he muyto diversa a materia dos Cometas celestes; ainda que o contrario seguissem os Philosophos Gentios, de cujas opinioes nos manda Deos fugir por Ieremias cap. 4. & que não tenhamos medo, como elles, dos sinais, que virmos em o Ceo. *Iuxta vias gentium nolite discere, & à signis Cæli nolite metuere.* Nem ha que temer das linguas do Ceo, que linguas do Ceo chamou S. Agostinho aos Cometas, por mais que pareça atrevimento aver lingua na terra que se atreva a falar do que nam falando, mas significando, nos anunciam os Cometas do Ceo linguas. E assi todo o temor dos Sabios, he das linguas da terra, em cujo poder conhecem que está a morte, & a vida do que escrevem, como diz Salamam em os Proverbios 18. *Mors, & vita in manibus lingue.* Sãm suas armas como diz David Psalm. 56. setras, & espadas. *Filij hominum dentes eorũ arma sagittæ, & lingua eorum gladius acutus.* De tam offensivas armas quem se poderá defender? Este pois he o temor que obriga a todos, os que escreverem a buscar

buscar amparo, & defenſa nos Heroes, a quem dedicáram ſuas
 obras. E eſte he o q̄ agora me obriga a buscar pera defenſa nam
 armas offenſivas, porque eſtas ſão aos Eccleſiaſticos prohi-
 bidas, mas defenſivas, quaes ſão as Torres, & os Caſtellos: &
 diſcorrendo por todos os deſta Corte, & conſiderando todos
 os de ambos eſtes Reynos pera eſcolher por Azillo, & defenſa
 deſta Sciographia nam achei outro melhor Caſtello, que o
CASTEL-MELHOR de Voſſa Senhoria, a cujos pés offere-
 ço eſta pequena obra, nam pello que val, mas pello que me cu-
 ſta fahir com ella a luz, prevendo que poderám aver luzes ma-
 yores a cuja viſta he força que a menor padeça ecclypſes, mas
 só por eſta via poderá andar mais nos olhos de todos, pois
 diz Seneca que até a luz do Sol entam he mais olhada, quando
 menos de luz tem o Sol em ſeus ecclypſes. *Sol ſpectatorem, ni-
 ſi cum deſicit, non habet.*

As razoens por onde só a Voſſa Senhoria era dividido eſte
 meu offerecimento, ſão tam claras, que ſeria querer dar luz
 ao Sol o querer-manifeltaſas, até as ſimpaticas deſte celeſt
 Cometa ficam patentes a quem ſe manifeltaſarem ſuas propri-
 dades: porque ſendo como he, a lingua do Ceo que fala, o ſi-
 nal que deſcobre, & o index que nos mostra tudo o que tem
 decretado, & quer por meyo das cauſas inferiores obrar o Rey
 dos Ceos. Quem nam alcança ſer Voſſa Senhoria pera com os
 inferiores a lingua, ſinal, & index de tudo, o que em ſeus con-
 ſelhos decreta pera que ſe obre, & haja de obrar o Rey da Ter-
 ra, & neſta ſemelhança, baſta referir só as do Cometa, que n
 opiniam do mayor Argos do Sol Eſcheiner ſegundo nos enſi-
 na em ſua *Rosa Vrſina* he formado daquellas como exhalaçõ-
 es, ou nuvens celeſtes, que ſe nam ſão partes do Sol, & de ſua
 eſſencia, ſempre pello menos o acompanham, & hũas vezes
 quando o Sol anda em ſignos fozozos como he o de Leam, ou
 ſe chega á Canicula pera que nam abraze os corpos inferiores,
 lhe fazem officio de nuvem, que encobre ſeus ardores, &
 entam lhe dão o nome de maculas. Outras vezes andando o
 Sol mais baixo, & como deminuto em ſeu nativo calor, & lu-
 zes

zes, estas como nuvens se ascendem de maneira que acrescentam as luzes do Sol luzindo como estrellas, & por isso os Astronomos lhe chamaõ fâculas; & he tanto assi, ser esta a materia de que se formaõ os Cometas, que affirma o mesmo Scheiner, & Cabeu em sua Philosophia natural, que avendo Cometa no Ceo nam se vem maculas no Sol. Regia he logo sua nobreza, ainda que tragam sua origem de hum guerreiro Marte, de hum Jupiter benigno, de hum prudente Saturno, de hum sabio, & regco Nuncio Mercurio, & finalmente de hũa Venus do mesmo Sol prenuncia. Donde infiro que se ha olhos corporeos de Aguias generosas que possã especular fitos os resplandores do Sol; nam pode aver entendimento que com os mesmos olhos da alma possã comprehender os resplandores da Casa, & Solar de Vossa Senhoria, & assi só com admiraçoens se podem anumerar, porque vencem todo o numero de razoens, que dar se possã pera os encarecer.

Assente Vossa Senhoria esta minima offerta, & terei confiança pera offerecer mayores volumes, porque de tanta luz illuminado nem sombra terei de medo, que he, pera nam imprimir os Doctos suas obras, o mayor motivo.



P R O L O G O .



Quelle nam menos portento de memoria, que de sciencia Seneca Philosopho, dá principio á doutrina dos Cometas no septimo liuro das questoes naturaes dizendo: *Nemo usque adeo tardus, & hebes, ac dimissus in terram est, ut ad Divina non erigatur, ac tota mente consurgat, utique ubi novum aliquod e Cælo miraculum fulsit.* Nam ha engenho tam rombo, grosseiro, & terrestre, que se nam esperte, & totalmente applique a contemplar as cousas divinas quando algum miraculoso sinal resplandece em o Ceo. E assi no parecer deste grande Philosopho, parece tem disculpa minha confiança, em tratar deste miraculoso Cometa, q̄ como final dos successos futuros vimos apparecer de novo em o Ceo, & de todos soy visto em toda a terra; Porque ainda que me falte o sentencioso do mesmo Seneca, & de Demostenes a facundia, & nam tenha a rectorica de hum Tullio, nem de Aristoteles a dialectica, & menos se possa a minha sciencia cõparar com a dos Antigos Philosophos, Astronomos, & Theologos, que nam hum só, mas muytos tratados, & liuros escreverão dos Cometas, que observaram; com tudo o mesmo Philosopho Seneca examinando as opinioes diversas, que até o seu tempo avia, conclue dizendo: *Veniet tempus, quo ista que nunc latent, in lucem dies extrahat & longioris ævi diligentia.* Virá tempo, diz elle, em q̄ saya a luz o q̄ agora não alcançamos, & abaxo mais acrescenta, q̄ virá tempo em que seus successores se admirem de nam alcançarem os passados, o q̄ a elles he já tam manifesto. *Veniet tēpus quo posteri nostri tam aperta nos nescisse mirentur;* que sempre com o tempo se descobrem cousas de novo. Donde se pode conjecturar q̄ basta ser este tratado novo, & tratar de nova estrella, pera ter boa estrea cõ todos, os que o lerem; antes ham de achar muyto de que se admirar, que tal he a nossa natureza, que mais se admira das cousas por novas, do q̄ por grandes. *Que tudo Seneca nos ensina. Ad: o naturale est magis non novam magna mirari.* Porq̄ quem de

de novo escreve, sempre diz de novo algũa cousa, ou ao menos renova o que ja por antigo estava esquecido, como neste veremos renovada a opiniam dos Antigos que affirmava serem os Cometas celestes, & atégora não haver quem não seguisse o contrário por não hirem contra o erro de Aristoteles, o qual como bem infere Seneca, escreueo contra o que na verdade entendia. E de novo veremos que se os Cometas foram sempre pronostico de males como por exemplos todos atégora affirmavaõ, sempre foram anuncio de grandes bês no mundo, & de grandes felicidades final certissimo, pelos mesmos exemplos demonstrado. Finalmente de novo por conjecturas mostraremos serem felicissimos os successos, que este Cometa ao nosso Portugal provavelmente significa, digo por conjecturas, porque tambem mostraremos, serem falsas, & erradas todas as pronosticaçoens dos Antigos, & erro tudo o que de novo dizem, todos os que pella doutrina dos Antiguos fazem Pronosticos dos Cometas. E se a quem dá boas novas, são dividas as alviçasas, de alviçasas pello aos que esta Sciohraphia lerem, a leam com atençaõ, & atente bem pera o sentido, & nam pera as palavras, porque entam nelas acharam larga materia pera emprego de seus discursos, & descobriram motiuos pera a avaliarem por obra de sciente, & entendido, esta que he por tam limitado talento ainda nem bê delineada, que isto significa o nome q̄ lhe dei de Sciohraphia. Vay de morta cor, pera que os que a lerem com os pinceis de seus engenhos lhes possam avivar as cores, & corár minha ignorancia com sua benevolencia, & assi o que aos Criticos Aristarchos parecerem nella faltas, aos benevolos, & sabios parecerám serem sombras, como realce da melhor pintura. Das observaçoens principais, que fiz deste Cometa, fiz hum particular tratado, que vay no fim, porque o fim que tive nesta obra he nam e nfadar aos que gostam mais do que melhor entendem, & os mais entendidos achem juntos os fundamentos, que se supoem na obra, & obrem por elles melhor o seu exame.

Valle.

P Ode-se imprimir esta Sciographia [vistas as informa-
çoens que se houveram) & depois de impressa, tor-
narâ ao Conselho pera se conferir com o Original, & se
dar licença pera correr, & sem ella nam correrá. Lisboa 21.
de Abril de 1665.

Pacheco. Sousa. Fr. Pedro de Magalhães.

Rocha. Magalhães de Menezes.

D. Verissimo de Alancastro.

P Ode-se imprimir. Lisboa 22. de Abril de 1665.
F. Bispo de Targa.

Q UE se possa imprimir este tratado, vista as licenças
do Santo Officio, & Ordinario, & depois de im-
presso, tornarâ à Meza pera se taxar, & sem isso nam cor-
rerá. Lisboa 4. de Mayo, de 1665.

Velho.

Magalhães de Menezes.

Lemos.

Miranda.



SCIOGRAPHIA DA NOVA Prostimafia celeste, & portentoso Cometa de 1664.

GRAMMA I.

Em que se explica, o nome de Cometa em varias linguas.



INDAQ VE per sentença do grande Philosopho Demostenes pella significação do nome senão deuaõ julgar as obras, contudo aquelle aquem os Gêtios derão o nome de Divino Platamos ensina, que sempre os nomes ham de combinar com o que significação; & Aristoteles que mais folgamos de ouvir os nomes que melhor conhecemos. Até nas leis Vlpiano nos obriga, aque avendo de tratar de algũa cousa, primeiro sehã de explicar à origem de seu nome, & assi pera tratarmos desta nova Estrella primeiro avemos de saber o nome, q̄ lhe derão os Antigos, & o que esse nome significa. As Estrellas que no Ceo de novo appareciam deraõ os Antigos nome de Cometa, porque na lingua Grega *Komitis*, val o mesmo que *crinitus*, *comatus*, ou *stella crinita*, & o Principe da latinidade Cicero 2. de *natura Deorum* dis que *Consignatus* he o seu nome latino propriamente. *Stellis his, quas Greci Cometes, nostri consignatas vocant*. Todas estas significações sam muito proprias, & a latina muito mais por que sempre os Cometas foraõ assinalados, ou pellas barbas, ou cauda com que apparesem. ou porque sempre sam sinai

Demostenes Nondecet ex significatione nominis demoribus judicare.

Plato de Sap. Nomina cum re consentiant.

Aristoteles Notiora libentius audimus.

Vlpianº l. 1. ff. de justitia & jure.

da Divina justiça, ou finalmente porque vendoos entendamos estar ja posto o sello à sentença, que por meyo das causas segundas quer Deos executar contra huns Reynos, & Imperios pera de nouo leuantar outros, como por experiencia assaz serem visto nosque ategora seuiroão. Outros muitos, & varios nomes deraõ os Philosophos aos Cometas que refere Plinio, & sepodem ver em Raxo, os quais aqui não explico, nem refiro, porque assi como errarã na definiçãõ (segũdo veremos), assi rambẽ lhe deraõ nomes errados, cudando, ou fingindo não poder auer Cometas no Ceo, nem passar da ultima regiãõ do Ar, sendo mais que esta, aèrea sua opiniãõ. Aindaque muitas Naçoens fizeraõ proprio de sua lingua este mesmo nome de Cometa como sam a Latina, Grega, Castelhana, & Portugueza, & outras em pouco o variem, como a Italiana, & Francesa q̃ dizem. *Comete* os Germanos lhe chamaõ *Eincomet*. os Vngaros *Wsto Kos Trillag*. como os Polacos *Miotla*. & finalmente os Engrezes *Ablasing Stame*.

GRAMMA. II.

Em que se poem, & refutaõ algũas diffiniçoens, & qual seja a deste Cometa.

EXPLICADA a etimologia do nome, sesege a explicação da Essencia, & porque esta pella diffinição melhor se alcança, como melhor odisse Aristoteles nos seus problemas *sect. 18. quæst. 9. Notius autem est quod definitum unum itaque finitum est: plura autem infinito participant. Et septimo Topic. C. 3. fol. mihi 227. to. 1. Definitio est oratio quod est*

est indicans. Com o mesmo Aristoteles definição todos seus
 iguaes os Cometas nesta forma: *Cometa est calidus, siccus,
 pinguis, oleoginosusque vapor, caelesti vi ad ultimum supremæ
 Aeris regionis deuectus, ibique ignis vicinitate accensus; talem
 formam præse ferens, qualem accensa materia circumscibit.* Co-
 meta he hum vapor quente, secco, pingue, & oleogino-
 so, leuando por influxo celeste a ultima, & suprema re-
 giaõ do Ar, & ahi assedido pello fogo vesinho toma afor-
 ma, & figura, que descreue a materia inflammada. Esta de-
 finição tem Raxo de *Cometis Cap. 1.* com todos os moder-
 nos, pella melhor, & despreza todas as outras, que lhe daõ
 os mesmos Comentadores de Aristoteles, Epigenes, como
 Leopoldo tr. 5. August. Nimpho, & Plutarcho *lib. 3. cap.*
2. de Placitis Philosoph. Mas he força q̃ tambem nós des-
 presemos esta sua, por ser sò definição de Cometas aéri-
 os, & sublunares, & não comprehender os Cometas ce-
 lestes, dos quais he oprezente, & se quizeramos apertar
 mais o póto achariamos Autor moderno, como he o Pa-
 dre Christouão Borrolente que foy da Mathematica nes-
 ta Corte, que tinha pera si que nunca ouue Cometas su-
 blunares, porque todos foraõ celestes, & os sinais, & figu-
 ras que se tem visto no Ar nam foram Cometas, nem
 como detais tiueraõ a duraçaõ. Mas dado que os pudesse
 aver, não se pode negar, que ouue muitos celestes, como
 adiante veremos, & a estes não souberam os Antigos, &
 Modernos de huir ou não quizeraõ, como já diffemos que
 Seneca afirma de Aristoteles. O Veneravel Beda dà mi-
 lhor definição dizendo. *Cometae sunt Stella flammis crinitæ,
 repente nascentes, Regni mutatiõem. aut pestilentiam aut, bella,*

aut ventos estus ve portendentes. Cometas são estrellas com barbas inflammadas, que nascem de repente, & são finais de mudança de Reyno, ou de gerras, ventos, & grandes fogos. Esta definição ainda que seja de Cometas do Ceo, tambem não comprehende todos os Cometas, & não explica sua essencia, nem todos seus efeitos, & algũs Cometas ouve, que nenhũ dos efeitos definidos teue, como diremos do Cometa do tempo de Octauiano Augusto. & (como cudo) avemos de experimentar neste presente. As mais definiçoens como superfluas, & menos aptas pera a explicação deste Cometa celeste não refiro, os Curiosos as podem ler, & examinar em seus Autores, & nos que se allegaõ as acharam referidas. Eu pellos fundamentos que adiante se verão assi julgo, que se deuem de finir os Cometas Celestes paraq̃ ate os sublunares, (se he que se daõ,) fiquem na definição comprehendidos. *Cometa est effluuium Solis, vel Lunæ, aut alterius Astri, vel aliquorum simul ita densatum, & oppacatum ut lumen Solis, sicut Stella aliqua, possit ad nos remittere, per quod aliquãdo transiens lux Solis partes effluuij rariores, ita illuminet, ut videatur stella crinita, caudata, aut alterius figuræ.* Cometa he hũa effluencia do Sol, Lua, ou Estrellas, que formada em corpo denso, & oppaco possa como as estrellas reflectir aluz do Sol, cujos rajos passando por esse corpo, pelloque tem de diaphano, & estendendosse pelas partes dessa effluencia mais raras, que o acõpanham, o fazem parecer como estrella com cauda luzente, ou com outra qualquer figura.

GRAMMA. III.

Moſtraffe o erro manifesto dos que atégora cuidauão que os Cometas todos eram sublunares, & andauão na regiam do Ar. porque todos os observados foram celeſtes.

NAM me attreuera a tratar esta queſtaõ reſolutiuamente, ſe não achara q̄ Seneca ja atratou por opinioniam, & preuio com ſeu agudo engenho que neltes noſſos ſeculos futuros ao ſeu aueria que demonſtraffe os caminhos dos errantes Cometas, & as cauſas porque ſe afaſtaõ tanto do caminho dos Planetas, quaiſ ſejaõ ſuas calidades, materia, & forma de que ſe compoim. *Erit qui demonſtret, diſ elle, aliquando in quibus Cometa partibus errent, cur tam ſeducli à cæteris eant, quanti, qualeſque ſint.* E na verdade, como bem notou Cabeo em ſua Philoſophia natural comentandõ os Meteoros de Ariſtoteles tom. 1. Text. 37. ſol. *mibi* 179. Esta he a queſtaõ mais celebre, em toda esta ſciencia, porque pareſſe couſa dura tirar aos Peripateticos da pacifica poſſe, em que estavam hatantos ſeculos, ſem contradicãõ algũa de ſerem os Ceos incorruptiueis, denſos, & compactos como hũ chriſtal, em q̄ só ſe podia dar movimento local, & cuidauão que não podia auer mais verdadeiras demonſtraçoens, que as de ſeus principios, os quaiſ ficaõ deſtruidos ſe ſe admite poderem darſe Cometas em os Ceos que não ſejam sublunares. Aoutros tambem, ſuposto que não jurem ſeguir a Peripatetica doutrina, ſeguindo mais as leis de ſeu juizo, ſelhe deſiculta o dar credito a opinioens novas, q̄ ſe npre cauſaõ ſoſpeita de

de falcidade, & mais sendo tam aspero o deixar já em idade provecta a opiniaõ, que apprenderam, & seguiram toda a vida. *Durumque illis videtur, dis Cabeo, etate jam provecta dediscere quod haecenus tamquam certum, & indubitatum habuerunt.* A outros finalmente não agrada ouvir refoens, q̄ pretendaõ desfazer as demonstraçoens de Aristoteles; porque cudaõ, que todas as conclusõens de Aristoteles foram por elle demonstradas, & não vem, q̄ nullo mesmo o contradizem manifestando seu erro, pois como advirtio omesino Cabeo tom. 1. text. 2. fol. mibi 11. & text. 43 fol. 238. o mesmo Aristoteles confessa nam serem suas rezoens demonstrativas, & tratando na *questão 6.* da materia & forma dos Cometas dis assi. *Probationes tamen, quas ad hoc adducit Aristoteles, non dicit ipse esse demonstrationes, & deinde multis expresse pronunciat esse congruentias probabiles, quod si aliquis ex discipulis Aristotelis contendit omnes ejus probationes esse demonstrationes hic manifestè contradicit Aristoteli, & se non ejus discipulū, sed adversarium declarat.* Com tudo pera que todos possaõ cõhecer a verdade vendoa demonstrada, seja unica resoluçãõ a todos manifesta, que nos Ceos se podem formar Cometas, & nũtos já no Ceo se observaram, como este que agora vimos, & eu observei fer Cometa celeste como consta das observaçoens q̄ vam no fim desta Sciographia. Seja aprova *ab auctoritate* sendo bastante a authoridade daquelle grande Astronomo, & reformador de toda a sciencia astronomica Thicobrae, de quem se afirma que nenhũ Rey, ou Príncipe do mundo, *excepto El Rey D. Affonso* gastara mais em instrumentos, & observaçoens mathematicas, por que alem das

muitas merces, & rendas que alcançou affi de Frederico Rey de Dinamarca, como tambem do Emperador Rodolpho 2. gastou só de suas rendas, & bens patrimoniais mais de cem mil escudos de ouro, como em a prafacação de suas obras se relata, este pois observou o Cometa de 1577. que foy final da fatal perdâ, eruína da armada, & exercito Portugues em Africa, em que dizem não morreu hum, mas muitos Reys. E por demonstração evidente das paralaxes affirma q̄ foi celeste, & o mesmo dis de seis Cometas q̄ se obseruaraõ antes deste. O mesmo demonstraram, & seguirão todos os insignes Philosophos, & Astrologos como foram Thomas Fieno, Keplero, Miguel Mes-tilino, Cornelio Gemma, Smolio, Adam Tauer, Corterio Sarcio, & da Companhia de IESVS, os Pp. Ioam Baptista Cysato, que compos hum liuro do Cometa do anno de 1618. que tambem demonstrou ser celeste. Ioseph Blancano, Christopharo Ber o, que foy lente nesta Corte, o qual refere muitas demonstraçoens do mesmo Cometa, ou de dous Cometas, que appareceraõ no anno de 18. serẽ celestes, & se pode ver *in suis Collectis Astronomicis a fol. 117.* o qual tambem obseruou no Reyno da China o P. Ioam Vremano. E finalmente o insigne Philosopho, Astrologo & Theologo o P. Nicolao Cabeo já allegado, o qual affirma que obseruara, & achara uniformemente com todos ser celeste, & nelle se podem ver muitos allegados. *vbi sup. fol. mibi 180.* E pera maior desengano dos que ainda ouer Peripateticos, & Sequazes de Aristoteles lhes seja manifesto, que dos Antigos sò elles sigiram o côtrario erro, porque o que agora os modernos demonstramos, foy já dan-
tes

tes, & depois de Aristoteles aopiniã dos Antigos q̄ affirmavam serem os Cometas celestes. como foy Artemidoro. Anaxagoras, Democrito, & Hyppocrates, Chio Æchilo, Apolonio Mendio, q̄ allega aos Antigos Caldeos de quem dis que o aprendera, que todos foram antes de Aristoteles: & depois delle o mesmo seguiram Hipparcho Rodio 125. annos antes do nascimento de Christo, o qual observou hum Cometa que andaua na 8. esphera das estrellas. Plinio, como se vê em suas obras *lib. 2. Histor. nat. Cap. 24.* dis q̄ Albumazar obseruou outro sobre o Ceo de Iupiter, & finalmente Cardano *lib. 4. de subtilitate* naõ só affirma poderem se ver no Ceo Cometas, mas que todos nos mesmos Ceos se formam, & que he celeste sua materia, como abaxo veremos, Ea muitos bastarã saberem que este foy o parecer de Seneca, no qual se podem ver todas as opinioens contrarias tambem refutadas, q̄ nem a referilas me atreuo por nam abater seus sentidos, nem menos a energia de suas eloquentes rezoens. Leam nas os Corios os no liuro septimo das questioens naturais *fol. mihi 397.* principalmente do *Cap 22.* que assi Cometta *Ego nostris non assentio, non enim existimo Cometem subitaneum ignem, sed inter eterna opera Natura &c.*

Quanto a 2. parte da prova desta resoluçãõ per demonstraçoens, muitas aqui accumulara, se naõ fora afalta, q̄ hà neste Reyno de figuras, & estampas nas impressoens, sem as quais mal se podem explicar, mas em breue proporei o que baste pera convencer os menos exercitados nesta sciencia, & pera os q̄ della naõ entendem os terminos [que pera os Astronomos de profiçãõ assiaz demonstraçoens

he as observaçoens que fis deste Cometa, & as mesmas, que quadaqual delle faria, que aferem boas, & certas haõ todas de combinar, porque as minhas todas foram pello calculo logaritmico ratificadas, como acharam os que as examinarem, porque consta, que este Cometa nam teve paralaxe maior, que passasse de hum minuto, & meio. E pera que todos entendam, primeiro que coufa seja paralaxe, aqual explicarei com varios exemplos: seja o primeyro pera os pilotos, & homens do mar, os quais muitas vezes olhando do conves vem hũ Navio distante, pouco mais de 4. legoas, & indo assima da gavia ja descobrẽ mais ao longe como 8. legoas outro Navio, q̃ de baixo nam podiaõ ver: logo a estes bem fica manifesto, que quãto mais perto estaõ da superficie da agoa, & terra, tãto menos parte dessa mesma agoa, & terra podem ver, & que quanto mais se afastam, & sobem da superficie da agoa pera o ar, como fazem indo as gaviãs, tanto mais mar descobrem: logo bem alcançam, que se Deos os puzera no lugar muito alto la no Ceo das estrellas, & lhe dera tam aguda vista que podessem chegar com ella à terra, veriam quasi ametade de todo o globo, que fas o mar, & a terra, logo bem alcançam, que pello mais, ou menos, que com avista descobrem da superficie do mar, mais, ou menos estaõ apartados da superficie desse mar, pois a esta diferença da vista por onde conhecem o mais, ou menos, que estaõ sobre a superficie do mar levantados chamam os Mathematicos paralaxe, & assi pella maior, ou menor diferença da vista, que alcançam nas estrellas, planetas, & Cometas vem em conhecimento da maior, ou menor distancia q̃

tem da terra. Seja o segundo exemplo dos soldados, que indo citiar hũa praça, que esteja numa campina raza, & por fora esteja cerrada de muros, & nomeio tenhã hum castello mais alto he evidente, que os que estão chegado aos muros nam vem o castello, que esta dentro, & os que estão afastados cem passos ja vem as ameas do castello, & os que se afastam duzentos passos ja vem mais de a metade, & assi quanto mais distam dos muros mais do castello descobrem, logo bem alcançam, que pello mais, ou menos que descobrem do castello se pode saber o mais ou menos, que dos muros distam, & assi he aparalaxe dos Cometas, por ella se sabe o mais, ou menos, que distam da terra. Seja o ultimo exemplo pera os mais entendidos, supposto que nam entẽdam os termos da Mathematica. Supponhamos hum eclipse do Sol como o que avemos de ver o anno que vem de 1666. no nosso oriente ao nascer do Sol: se Deos puzera hũ homem no centro da terra, & delã pudera ver o Sol no mesmo tempo, em que qua sobre a terra o estamos vendo eclipsado he certo, que o q̃ esta no centro não hade ver eclipse, porque a linha visual que da superficie da terra passa direitamente pella Lua ate o centro do Sol he muito diversa da linha visual, que passa do centro da terra pello centro da Lua, & por hũ ponto tam afastado do Sol proporcionalmente quam afastados estão entresi os dous homens, que observam hũ no centro outro na superficie da terra. Bem assi como acontece a dous cassadores, que indo cassando distantes hum do outro des, ou doze passos vem duas perdizes no caminho afastadas hũa da outra quatro passos, & hũ delles

les dis eu as vejo, mas nam meficam a tiro ambas, porque está hũa muito afastada da outra, o outro responde eu as mato ambas, porque ambas meficam a tiro por linha direita; Avera quem nam alcanse q̄ a variedade destas vistas nasce da variedade dos lugares, em que estão os cassadores, & distancia que ha de hum a outro: logo por esta bem, se pode saber quanto distam as perdizes, como tambem pella distancia, que ha do centro da terra à superficie se alcança quanto do centro da terra o Sol, & a Lua distam, & estas diversas vistas, por onde se me dem as distancias, se chama paralaxe, que ja cudo fica de todos conhecida. Vamos ádemonstraçam, sem que necessitemos de figura. E mostremos que este prezente Cometa, & todos os semelhantes são Celestes, & nam foram, nem podiam ser sublunares, nem andar na ultima regiam do ar.

He demonstraçam manifesta de todos os Astronomos, que a estrella que tiver maior paralaxe estava mais perto da terra, a Lua tem a maior paralaxe, logo a Lua esta mais proxima da terra. Logo pera os cometas andarem abaxo da Lua, & mais proximos à terra aviam necessariamente de ter maior paralaxe q̄ a Lua: a lua per demonstraçam de todos, & especialmente se pode ver em Bulialdo demonstrado *fol. mihi 139.* quando anda mais afastada da terra tem de paralaxe perto de cinquenta, & tres minutos, & meio; & quando se chega mais à mesma terra passa de ter hum grao, & tres minutos, & meio. Logo o Cometa pera andar mais perto de nos, que a Lua ha de ter mais de hum grao de paralaxe. Nenhũ Cometa dos observados teve hum grao de paralaxe logo nenhũ Co-

mdta foy subllunar, fe não todos Celestes. E tratando em particular deſte prezente Cometa, que todos vimos, & a os que beni o observaam he manifesto nam ter hũ minuto, & meio de paralaxe, nam sô fe demonstra ser Cometa celeste, mas que ainda foy formado asima do Ceo do Sol, nõ Ceo de Iupiter, ou Saturno porque o Sol tem de paralaxe 2. minutos, & meio, & o Cometa a inda teve menos: logo mais distava de nos que o Sol. Nam haja logo mais quem pertinaxmente queira seguir o erro de Aristoteles, & ser tido por Peripatetico contra a verdade demonstrada.

Eſe obra em si não fora tão breve aqui ouvera de tratar dos infinitos modos, que ha de observar a paralaxe, q̄ â alguns pareſſe tam difficultoza, sendo tam facil, q̄ nenhũ instrumento he necessario, porq̄ basta hũa regra, & nem esta avendo, basta ter hum cordel, & com elle nas mãos observar duas estrellas em linea recta com o Cometa; nẽ tenham isto por invento meu, que em gravissimos Autores o acharam escrito, nelles o Leam os curiosos.

GRAMMA IV.

Em que se explica qual seja a materia deſtes Cometas Celestes.

ESTA quaestam da materia dos Cometas samente por conjecturas se podera decidir, & se destas conjecturas se arguir probabilidade, he o mais que podemos dezejar, porque como doutamente dis Cabeo; se das coufas que vemos, & palpamos, como he o ouro, prata, & Azougue nam alcanſemos qual seja sua materia proxima se nam

se não per conjecturas depois de largas disputas, & resoluções sobre o ponto; nam falando ja na materia prima nãca vista dos peripateticos, aqual querêdo a explicar exactamente os Philosphos a nam explicaçam se nam por negaçõens, *quod non sit nec quale, nec quantum, nec aliquid corū, quibus ens determinatur*, que podemos nos esperrar de alcançar cõ mais certeza da materia dos Cometas celestes, que quem os ve hũa ves poucas os torna aver outras porfeverem raramente, & nam terem tempo certo em que hajam de aparecer. assaz faremos se descobriremos conjecturas, q̃ sejam fundamêto bastante pera inferirmos a nosa conclusam ser a mais provavel. Arguindo primeiro as resoluçoens que desta matéria os Antigos, & Modernos escreveram.

Seja a primeira resoluçam a que tomaram alguns modernos, se bem ja foy dos Antigos, a quem contradisse Aristoteles, que deziam que todo o espaço que vai da terra ate o octavo Ceo das estrellas continha hum mesma materia da mesma especie da elementar; & estes seguindo a opiniam mais comua que os Ceos sam fluidos, & tanto mais puros, & sutis, quanto mais sobre o puro Ar estam levantados, & por conseguinte as estrellas moveis (a inda que per inteligencias movidas) se movẽ pello Ceo, como as aues voam pello Ar. Even de tudo a infirir, que ainda que os Cometas sejam vistos no Ceo, sua materia he sub-lunar, & dos halitos da terra, q̃ subindo em grande quantidade, & nam a chando resistencia sobem ate os Ceos mais altos onde unindose a mor parte em hũ corpo natural, q̃ he o espherico, fica capaz de reverbear a luz do Sol,

& os mais vapores, que nam chegaram a se unir, & o acompanham, com o reflexo da luz servem de cauda. E assim vemos ao que chamamos Cometa a inda que no lugar, & curso seja celeste. Aquelles a quem esta resoluçam parecer prouavel vejam com que probabilidade me poderam desfazer estes argumentos, que contra ella me occorrem.

Primeyro os Cometas que ategora foram vistos em o Ceo todos foram muitas vezes maiores que toda a terra, & a cauda de alguns delles muitas mil vezes; & a inda q̄ pera formar hum corpo redondo de cinco pes de diametro fosse bastante grossura de hum dedo só de terra, nam era bastante toda a terra, pera que desfeita toda em vapores, ouvesse vapores bastantates pera delles se formar o Corpo do Cometa: quanto mais os corpos detam grandes caudas. Logo os vapores sublunares nam sam materia dos Cometas celestes. Ea todos he patente que a terra nem de todo, nem em parte considera vel se desfes nunca ategora pera se formarem tais vapores; nem menos todos os vapores que da terra sobem sam capazes de subir tam alto, porque huns na primeira regiam do ar se formaõ em nuvens, que se vem a desfazer em agoa, & ventos, & a chair outra ves sobre a terra; outros que passando pella 2. regiam chegam a terceira, q̄ servem de materia aos Raios trovoens, & relampagos sendo como vemos pello fogo abrazados, & sendo tantos nunca chegam a durar asiezos muito tempo, logo a indaque concideremos poderem alguns subir mais alto, & escapar do incendio, seriam tam limitados, que nunca podiam chegar a formar objecto de nosa vista no concaxo do Ceo da Lua, quanto mais, em
distan-

distancia tãtas vezes multiplicada, como he a onde se manifestam os Cometas celestes.

SEIA Segundo Argumêto mais propriamente da Phisica. Anatureza nunca obra sem fim, se se desfizera em vapores a terra, q̄ pudessem subir até as estrellas, obrara sem fim; logo nam sahem da terra vapores, que subam ate os Ceos das estrellas. Que a terra obrara neste cazo se fim he manifesto, porque como agudamête notou Cabeo explicando a materia dos Ceos; a terra quãdo desfas algũa sua parte em vapores, he pera que fazendose agiles em o ar, se tornem de novo a incorporar có o seu solido, & sirvaõ como de principio a geraçam das criaturas animais, Arvores, & plantas. O mesmo Philosopho ensina. *Nisi enim circumvolarent Spiritus isti vegetabiles, & attracti asuis fixis iterũ illis conjungerentur, non nutrentur, neque auangerent uientia, & circa sydera frustra omnino errarent.* E se esses vapores sobiraõ sobre a esphera elemental pera nam tornarem a decer, mas pera se formar delles Cometa, nam se seguira o fim porque nelles se desfes a terra & obrara sem fim, & fora causa de sua Ruina: logo nam se pode dizer, q̄ a materia dos Cometas sejam os vapores sublunares, em q̄ se desfas a terra. Outros muitos argumentos de nam menor eficacia poderia aqui relatar se nam affectara tanto brevidadade, & nam se puderam ver nos Autores, que desta materia ja trataram, mas nam deixem os curiosos de ler Seneca no septiimo liuro das questões naturais, & Cabeo tantas vezes allegado.

Seja a segunda resoluçam da quelles, que concedem ser a materia dos Ceos diversa especie d' sublunar, Eassi dizem

zem que a materia dos Cometas he a mesma dos Ceos mais condensada, & vem a ser que condensandose algũa parte de algum dos Ceos pode reflectir a luz do Sol, & esta nos parece a nos que he novo Cometa. Esta opiniam nam tem fundamento, porq̃ bem pode parte do Ceo condensarse, & mais ficar diaphana, porq̃ o denso so se o poim ao raro, & nam tem opposiçam com o diaphano, & este só se o poim ao oppaco. E mais que o Ceo he inalteravel pellas causas segundas, que conhecemos ategora, como he comum sentir de grandes Philosophos: logo pera alterar no Ceo essa parte que se hade condensar, nam ha de ser por causas segundas, se não immediatamete por Deos, & entam ja nam he argumento Philosophico, nem relação phisica, & assi *libere dictum*; pois a Deos tam facil he alterar por si os Ceos pera materia dos Cometas, como criar outra materia de novo deixando em seu natural ados Ceos.

Hea Terseyra resoluçam daquelles que dizem que a materia dos Cometas são muitas estrellas jutas, cada hũa das quais per si nam era objecto capas de nossa vista, & unidas per conjunçam em hum corpo fazem o corpo do Cometa. Liceto *de novis stellis lib. 2. à Cap. 14.* refere elegantemente onze opinioens diversas, que os Antigos tiverão para dizerem que os Cometas, a indaque appareciam de novo, nam eram de novo criados, porque ja dantes existiam, & todas onze podemos resumir atres, das quais a primeyra he esta, que dizemos q̃ se formam per conjunçam das estrellas, que ja no Ceo existiam, mas entre si divididos senam podiam ver. Outros tinham pera si que ja dantes o Corpo do Cometa existia, & era o mesmo, que a
gora

gora apparece, mas não se podia ver, ou por andar muito junto ao Sol; ou por aver algum impedimento entre essa estrella, & nossa vista, porque cudavam, que podia aver Ceo entre meio, que fo por alguns buracos, que em certas pattes tivesse, nos fazia manifestas as estrellas. Outros finalmente veni aconcordar em que os Cometas sam errantes, como os Planetas, & fazendo seu curso vagaroso, & por muy remontados circulos, quando andam em seus perigeos nos apparecem, assi como quando pera seus appogeos caminham, senos fazem invisiveis pella infinita distancia. Estes ultimos nam vam tam fora de caminho, que se chegaram a observar este presente Cometa, como eu observei, nam descubrissem tam manifestas conjecturas, q̄ bem pudesem por prova vel inculcarnos de novo sua opiniam. Porque foy este Cometa diverso de todos os que ategora se observaram, estando pello juizo de Seneca, que suposto a não tinha por indubitavel, não julga por impossiveis seus fundamentos, porque as experiencias de hũa so idade nam bastam pera adquirir sciencia de tam raras maravilhas. *Ad inquisitionem tantorum etas una non sufficit, ut tota celo vacet.*

Dè novo nesta nossa idade se descubriram novos Planetas, quais sam os Satelites Iouis, & duas como guradas de Saturno, & do Sol as maculas, que ignorou toda a antiguidade, & só Seneca conjecturou serem possiveis quando disse. *Credis autem in hoc maximo, & pulcherrimo corpore inter innumerabiles stellas, quæ noctem decore vario distingunt, quæ aera minime vacuum, & inertem esse patiuntur, quinque, solas esse quibus exercere se liceat, ceteris stare, fixum, & immobile*

mobile populum? Ea crescenta, que se alguem lhe preguntar, porque atè entam senam pudera observar ocurso destes, que affirmava podia aver Planetas, como ja se tinha alcãfado dos finco samente errantes, afora o Sol, & a Lua? responderà omesmo Seneca. *Multa sunt, quæ esse concedimus, qualia sunt ignoramus.* Edaqui agudamente infere. *Itaque per successionesista longas explicabuntur.* já parelle, que previa de aver nestes nossos tempos hum Ioão Baptista Porta, que pelloque de novo alcanfou, ou como tam lido, pello, que leu em hum liuro de mais de quatro centos annos, de que fas mençam outro Ioão Baptista Cysato no seu liuro de Cometa, que se achou na liuraria do Insigne Mosteiro Scheurense, noqual liuro entre outras muitas figuras se vé hũa de de hum Astronomo, que com hum instrumento a que chama longespicio obseruava as estrellas; Fosse, o q̄ fosse Porta foy oprimeiro, q̄ em nossos tēpos alcanfou, & escreueo do tubo optico, & hum Florentino Galileu de Galileis o pos em praxe, & reduzio atoda sua perfeiçam pelloqual instrumento pode o ingne Padre Christovão Scheiner da Companhia de IESV, descubrir, & ver no Ceo, o que nunca viram os Anrigos, & o que Seneca per conjecturas, elle por certa sciencia das experiencias formada nos fes a todos manifesto.

E agora com efficaz rezam podemos dizer. *Quis unum stellis limitem ponit? quis in angustum Divina. Compellit?* Se de novo alcanfamos nam serem so cinco os Planetas, mas q̄ de facto ha outras errantes Estrellas, erro sera duvidar que podem os Cometas serem estrellas semelhantes, & terem diversos movimentos do ategora obseruados; antes parelle

resse isto he mais conveniente a ordem, & disposiçãõ dos Ceos, & uniforme consento da machina do universo. como o mesmo Seneca nos adverte, *Vide ne hoc magis deceat magnitudinem mundi, ut in multa itimera diuisus sit. nec hanc unam deterat semitam, ceteris paribus torpeat.*

Ultimamente deixando a resoluçãõ da quelles, que cudaram nam aver na realidade Cometas, mas que sãõ e-raõ apparências dos Arstros, que causavaõ por naõ ter esta opiniãõ nem ainda apparencia da verdade, por ser ja tam manifesto o contrario. E assi seja a ultima resoluçãõ, que amateria dos Cometas celestes sãõ as affluencias do Sol, Lua, ou estrellas, porque dellas sãõ se podem denovo formar Cometas. Pera cuja prova alem do que já fica explicado he necessario suppor, que pello que alcançou Scheiner podemos confundamẽto cojecturar ser o Corpo do Sol como hãa fragoa celeste, donde perpetuamẽte estãõ exhalando hũs halitos celestes, diversos das exhalaçoes terrestres, nem sãõ fumaças, porq̃ o fogo do Ceo nam lança fumo, nem sãõ nuvẽis, porque nam tem vapores, de que se formẽ; mas como naõ temos nome proprio com q̃ os declarar, lhe chamaremos celestes nuvẽis, ou do Sol maculas, as quais já encedidas chamam faculas. E por se naõ poder dar mor rezaõ, porq̃ estas sedem mais no Sol, que nos mais Planetas, & estrellas; de todas dizemos, que procedem, & que de todas, ou de cada hãa dellas se pode formar Cometa. Esta opiniõ julgoi Cabeo por mais provavel *ubi supra quest. 6. §. Hac igitur fol. 200.* & nelle se podem ver os fundamentos, dos quais todos sãõ argue probabilidade, por que nam lhe constou per pro-

prias experiencias como amim me consta depois que observei este cometa.

GRAMMA V.

Em que se prova pelas observaçoens deste novo Cometa ser sua materia os effluvios do Sol, & estrelas.

APPARECEO este Cometa a primeira ves aos seis de Dezembro as tres horas, & meia quasi, & por estaõ andar o Sol em perto de 14. graos de Sagittario, lugar onde se tinhaõ unido per conjunçam terceira magna de pois da maxima os dous superiores planetas Saturno, & Iupiter o anno antecedente de 1663. estando o Sol em 28. graos 45. minutos do Sino de Libra a 22. de Outubro, & neste lugar do Sol no tẽpo da conjunçam se formou, & appareceo a agora o Cometa, estando o mesmo Sol no lugar da mesma cõjunçam, q̃ he cousa digna de grãde reparo. E donde evidentemente se collige formar se este Cometa dos effluvios, ou como vapores celestes, que os conjuntos Planetas Iupiter, & Saturno desí emanaram, & o Sola trahio ao lugar em q̃ estava, & ali com os mais dos mais Planetas, per varios aspectos influidos, se foram condensando ate q̃ tornados a fomẽtar pello ecclypse da Lua antecedente em 6. de Agosto, cujo meio a qui em Lisboa foy à meia noite em ponto estando o Sol em o nadir, & de pois corporalmente encorporandolhe os effluvios, que de novo trazia ate chegar ao mesmo lugar, onde se tinha feito a conjunçaõ, introduzio a forma de sua luz, comefou a mover se o já formado Cometa, & a luzir retrogrado

como

como ja andavam os primeiros influentes Iupiter, & Saturno. E totalmente confirma esta verdade o nam se virem maculas no Sol tanto que foy visto o Cometa; como por vezes obseruei, & o mesmo se observou no tempo do Cometa, que appareceo no anno de 18. E se pode ver na Roza Virina de Scheiner, & em Nicolou Cabeo *ubi supra fol. 201.* porq̄ da materia das maculas se forma o Cometa. E advirto aos curiosos, que ainda que pera descubrir as maculas do Sol a primeira ves fosse necessario tubo optico, ja agora não he necessario; porque qualquer pessoa pode ver se tem, ou não tem o Sol maculas sem instrumento algũ, como diremos, deo dante, na Astronomia simples visual por muitos modos, hum dos quais he fazer hũ buraco pequeno em hũa taboa, por onde entrando o Sol, & pondo hũ papel ao raio, que entra em bastãte distancia, & no corpo do Sol representado seveaõ distinctamẽte as maculas, ou faculas, se as tiver. E pera satisfazermos a inda aos mesmos, que inspugnamos, por seguirem os preceitos das figuras da conjunção magna, & do Ecclypse, & tempo do apparecimento do Cometa. Neste estava Jupiter em mais de 19. gr. & meio de Capricornio, caza propria de Saturno, exaltação de Marte, & Marte em caza do mesmo Saturno, & sua exaltação, triplicidade de Venus, & da Lua, & termo de Mercurio: & Mercurio, no fim de scorpio caza de Marte, & sua triplicidade absoluta. Eo Sol finalmente na caza de Iupiter, sendo o lugar, em que se formou caza de Venus, exaltam de Saturno, & sua triplicidade, & de Mercurio: termo de Marte, face, ou de cano de Iupiter. F no ecclypse precedẽte

te foy ascendente Tauro caza de Venus, exaltação da Lua, & de ambos triplicidade, termo de Venus, face de Mercurio. A Lua, que padeceo ecclypse no meio do Ceo em caza de Saturno, & sua triplicidade, & de Mercurio; termo de Venus, & do mesmo Mercurio face: & Venus predominante na caza do Sol, sua triplicidade, & de Jupiter, termo, & face de Saturno. E o Sol ecclypfante em sua propria caza, & triplicidade. Donde venho a inferir, que todos os Planetas concorreram para este Cometa, sendo os principais Jupiter, & Venus, logo o Sol, Saturno, & Marte, cõ participaçam de Mercurio. Eassi por boa Philosophia sam os effeitos, que significa este Cometa, tâtos, quantos sepodem collegir de todos os sete Planetas. E porisso seria geralmente visto de todas as Gentes; & em cada qual dellas se verà obrado seu particular significado, de que Deus sô he sabedor, & nos a inda nem per cõjecturas podemos imaginar.

Ese a alguns ainda prouectos na Astronomia parecer cousa nova o averem de concorrer pera a formação deste Cometa todos os sete planetas como fica dito; deixem as superstioens antigas, & sigam[como eu faço]o que lhes ensina a propria experiencia, & seguio o grande Thicobray taõ exprimêtado, o qual omesmo affirmou daquelle novo Cometa, ou estrella nova, que appareceo na ponta do Sceptro de Sepheo, & trono da Castiopeia em seis graos, & 24. minuto de Tauro, nos deixou escrito ser da natureza de todos os sete Planetas, & se pode ver referido no Catalogo das estrellas da quelle nam menos seu igual na fama, do que o sera na gloria saindo a luz com todas
suas

suas obras o D. Francisco, Levera Romano fol. *mibi* 400.

Ejaque estando escreuendo isto me veio as mãos hum dialogo impresso esteanno em Roma q̄ se intitula. *Dialogus contra duas hic transcriptas Epistolas in Prodromum Francisci Levera, in quo ejusdem doctrina, & usus uberrimè confirmatur. Autore Savino Muto.* Paraque os que neste Reyno tiverem suas obras fação dellas a estimação como de hum thesouro de toda a verdadeira astronomia, quero relatar em breue nelle conteudo. A primeira carta escreveu o Doutissimo Astronomo Philosopho, & Theologo o P. Ioão Boptista Ricciolo da Companhia, cujas obras engrãdessem seu nome, & mais sua Religiam, & virtude, & escreveu a ao Doutor, & Mestre Dominguos Cassino, segundo Athalante desta Sciencia, cuja reposta he a segunda carta das referidas nodialogo. Queixasse Ricciolo de Levera o arguir de algũas cousas que tinha escrito em seu Almagesto novo, & nova Geographia, & em reconpensa quer tãbẽ arguir a Leuera de erros, naõ na sciẽcia, senaõ na Chronologia dos tempos. Nem em sua Reposta Cassino argue nada contra os periodos, & movimentos de q̄ trata Leuera; sebem fas pouco cazo da quillo de que Leuera õ Argue, fiado em a fama de seus escritos. Louvor grande de Levera, que o mais vigilante Argos desta sciencia nam achasse que notar na sua, & mais que ainda no que hé arguido, se satisfas tam cabalmente no dialogo, que vem a fazer per cõclusaõ evidẽte errar Cassino, & Ricciolo, como milhor alcançará quem com mais vagar que eu ler odialogo. E daqui advirto aos que isto lerem que todos os calculos do Sol, em q̄ falo, calculei por esta nova, & verdadeira

ra doutrina de Leuera que em tudo (excepta a declina-
 ção do Sol) combina com o que lendo na Vniuersidade
 de Coimbra comeſſei aditar da Astrologia, & muitos de
 meus discipulos em particular acabaram de eſcreuer o q̄
 faltaua, por lhes nam faltar eſta materia, que comeſſei no
 anno de 42. & acabei em des annos; porem nam me atre-
 vera a apurar, em toda a vida, o que Leuera promete, & dis
 que tem eſcrito pera dar a empreſſam, deque nam duvi-
 do vendo ja impreſſo o principal fundamento.

GRAMMA VI.

*Em que ſe moſtra ſerem falſas todas as regras, que os Antigos
 deram pera ſe pronosficar dos Cometas.*

NAM he minha tenção impugnar neste lugar a grã
 de efficacia, que tem os influxos celeites, nos cor-
 pos ſublunares; porque a experiencia cotidiana nos moſ-
 tra eſta verdade, que nam só ensinam os Astrologos, &
 Philoſophos, mas a ainda os Theologos, & Santos Padres,
 & em tantos lugares o Doutor Angelico Santo Thomas
 1. p. quaest. 115. art. 3. lib. 3. contra gentes Cap. 82. 86. in 2.
 d. 15. quaest. 1. art. 2. et de pot. quaest. 5. art. 8. S. Boa ventu-
 ra 2. d. 14. quaest. 6. 7. 8. & 14. E XXXIII. dos mais inſignes
 ſe podem ver allegados em Alexandro de Angelis contra
 Astrologia quem todos comumente ſeguem, approvan-
 do o texto de Ariltoteles lib. 2. de generat. text. 15. & 16.
 lib. 2. de Cælo. text. & 21. lib. 8. Phisic. text. 46. lib. 12.
 Metaphy. text. 34. & 20. Phisic. text. 26. Sob, & homo gene-
 rant. hominem. Nem me os gasta tempo em explicar o
 modo

modo como o sol, lua, & estrellas, communicão suas influências á terra, porque ja o não posso eu tratar milhor do que ja está decidido por tantos, & tam doutissimos engenhos, que todos concordam que os Ceos por meio da luz influê as quatro calidades conque se geram, conseruam, & corrompem as creaturas sublunares. Veja o mais quem quizer em *De Angelis ubi supra lib. 1. Cap. 3. fol. mihi 5.* Nê menos se pode negar às estrellas terem suas occultas calidades, pois nos inferiores da terra muytas vezes as experimentamos. como a Pedra de Cevar por calidade o culta atrai assi o ferro, & mostra o norte, & o Alambre as palhas. So pretendo fazer a todos manifesto, q̄ tudo quãto os Antigos escreveram, & algus ensinaram da Astrologia judiciaria tudo foy, & he huma mera ficção, embuste, & malicia, & tudo lhes nasceo da soberba, origen de todos os vicios, por quererê deixar fama de grandes sabios, & mostrar que souberam mais que todos, & ja poderer, que esta fosse aprincipal causa, que me obrigou a escrever, esta Sciographia em nossa vulgar lingua, porque os sabios, & latinos, liuros tem, em que assáz se llye manifesta esta verdade, & quando os nam ouvera bastava a noticia que todos tem de ser judiciaria como redicula, falsa, & pernicioza, prohibida a todos os Chritistãos, pellos Concilios, Sagrados Canones, & decretos de muitos Summos Pontifices, q̄ por sabidos não refiro, & se podem ver no mesmo de *Angelis. Lib. 5. Cap. 12. fol. 344.* Só advirto que no 10. Concilio Brancarense, dos q̄ se celebraram no nosso Reyno, se fizeraõ dous decretos contra os Astrologos judiarios. Conuem a saber *Can. 9. Quis animas, & corpo-*

ra humana fatali signo credit adstringi, sicut pagani, & Priscilianiste dixerunt, anathema sit. Et Can. 10. si quis duodecim signa, quae Mathematici observare solent, persingula anima vel corporis membra disposita credit, anathema sit. Eno Concilio Mediolanense, em q̄ assistio o Cardeal S. Carlos Borromeu, não sô se mada castigar os tais Astrologos, mas tambem contrigual pena, aos que os forem consultar, & procurarem de saber, o que elles dizem q̄ pella figura adevinham. E já hoje finalmente he cazo da Santa Inquisiçam, Ecudo que tenam ouvèra este S. Tribunal neste Reyno, (que muito anquitos tem refreado,) averia muitos destes, que se venderião por Astrologos, & muitos mais dos menos sabios, ou quasi todos dariam credito a seus embustes, pella incinação natural, que em muitos tenho alcançado de ouvir; & saber cousas futuras; & pera desengano de todos mostrarei por testemunho dos mesmos Astrologos, que foram os inventores desta fingida Sciencia, que nenhum delles teve rezam, nem experiencia pera a alcãçar, pois nam se pode dar maior proua, q̄ a confissão propria dos culpados. E mais culpados seraõ, os que por darem credito as mentiras, que inventaram, nam quiserem crer as verdades, que em seus proprios escritos confessaram os Astrologos.

Todas as Sciencias naturais se estribaõ em dous polos, ou tem por fundamento duas bazes, hũa he a rezam, outra, a experiencia; per rezam, se vem os Iudiciarios todos convencidos, porque nenhũa tiveram pera fingir tantas mentiras; na experiencia he o que mais se fundam, alle-
gando

gando alguns cazos, em que succedeo, o que tinhaõ pronosticado; sendo infinitos, ou quasi todos, os em que erraram, & de tantos nam he muito, que algũ acaso sahise verdadeiro. Duas principalmente sam as causas de tantos erros, a Ignorancia dos Astrologos, & o ser erro, & nam Sciencia a Astrologia judiciaria, de que se trata; que das estrellas a Sciencia he outra cousa.

Os primeiros que ensinaraõ a astrologia foram os Caldeos, de quem se jactam que aprenderam Epigenes, & Apolonio Mindio, este por authorizar sua doutrina disse q̃ os Caldeos lhe ensinaram a contar os Cometas entre õs sete Planetas, cujo movimento ainda nam tinham alcançado, como affirma Seneca. Mas Epigenes naõ querendo authorisar se com mentiras, confessa de plano que aprendera dos Caldeos, mas que elles naõ tinham alcançado nada dos Cometas; & que lhes parecia que se encendiam com o movimento do ar, Eudoxo foy o primeiro, q̃ veio do Egipto, a Grecia ensinar os movimentos dos Planetas, & nenhum conhecimẽto teve dos Cometas. Depois Canon ensinou tambem em Grecia os movimentos do Sol, Lua, & seus ecclipses; & se no Egipto, ouvera noticia dos Cometas, nam avia de passallos em silencio este entre elles taõ sabio mestre. De Aristoteles naõ falaõ os Astrologos porq̃ sendo como foy taõ insigfite Philosopho; conheceo a vaidade dos Astrologos Genãliacos, & assi nem hũa sõ palavra elcreveo da Astrologia judiciaria, antes no *lib* 2.^o *Meteor.* *sum.* 2. *Cap.* 2. & *l.* 2. *de ortu, & interitu;* & ate nos Problemas *probl.* 26. nẽrgũta porq̃ cem dias antes

& depois dos Solisticios morre mais gente, que em todo o mais tempo do anno. não dá nenhũa rezaõ das estrellas, nem uza da judiciaria, mas dá Phisica mudança dos tempos, & revoluçam do ar, pasando de humido a seco, & de seco a humido, & finalmente no liur. 4. de *Generat. Animal.* inquire diligēte as causas porque nascem os filhos semelhantes aos pais, porque hũs sam fecundos, outros infecundos, porque hũs nascem fortes, & robustos, & outros mancos, & debiles. E não se val das causas remotas [se he q̄ o são as estrellas] não dá por causa o sino de Taurus, ou de Cancro, como falsamente difem os Genitliacos Iudiciarios; mas s̄o recorre às causas principais da materia, & potencia efectrice, & nenhũa cousa tratando do Homem attribue a Saturno, Jupiter, & Marte, ou a outra qualquer configuraçãõ de estrellas. Não porque ignorasse a judiciaria, q̄ no seu tempo atè os do vulgõ rude exercitavam; se não como dis M. T. Cicero *sed quod eas ad retinendas otiosorum hominum aures, ad fallendas tardiorum hominum ingenia, ad derivandam ex imprudetium loculis pecuniam confectas esse intelligeret.*

Porem como Aristoteles tratou dos Cometas, he força mostrarmos como errou tambem Aristoteles no, que dos Cometas escreveu. E porque contra tam grande Philosopho, nem todos podem testemunhar; seja o primeiro outro igual Philosopho o Prudente Seneca, q̄ do mesmo, que Aristoteles escreveu da pronosticaçãõ dos Cometas, argue a falcidade, comque Aristoteles fingira serem sublunares os Cometas, as palatras de Seneca sam estas. *Aristoteles ait, Cometas significare tempestatem, & ven-*

torum intemperantiam, atque imbrium? Quid ergo? non iudicas
 sydas esse quod futura denunciat? Non enim sic hoc tempestatis
 signum est, quomodo future pluvie. Ea baixo dis Hæc ut scias
 ita esse, non statim Cometes ortus ventos, & pluvias minatur,
 ut Aristoteles, sed annum totum suspectum facit. E he muito
 pera notar que hũa ves samente, que Aristoteles, se fin-
 gio Astrologo, & quis julgar dos Cometas: logo mollrou
 nam sô que era errada sua pronosticaçam; mas tambem,
 que era erro, oque delles philosophara. ¶ Venham tam-
 bem a juizo depois de Aristoteles aquelles famosos, aque-
 os judicirios chamaõ textos da sua chamada Sciencia, len-
 do o principal Ptolomeu, & primeiro vejamos o q̄ teste-
 munha dos Astrologos antes delle, & do seu tempo. *Lib.*
1. Cap. 2. Genitliaci omnes, non vulgo Solum, sed probis etiam
viris male audiunt, vel quod innancem, & temerariam profitentur
sciētiam, vel quod mala fide, quod artis suæ est exerçant. A Pto-
 lomeu se seguio Albumazar celetrado, naõ só entre os seus
 Arabes, mas tambem entre os latinos, por ser inventor das
 revoluçoens magnas, comque desfes as maiores chimeras
 de Ptolomeu. Succedeu a este Alberto Pighio Frãces, q̄ es-
 creueo hum liuro contra Gaspar Laert, & todos os mais
 Astrologos do seu tempo, & nelle deu testemunho da fal-
 cidade desta sciencia, pella qual todos vendo que no anno
 de 1524. em Fevreyro se ajuntaram todos os seis Planetas
 corporalmete em o mesmo Sino de Picis, noqual só a Lua
 faltou pera se acharem todos. Deste ajuntameto, ou deste
 conselho dos Planetas publicaram os Astrologos, q̄ faira
 hum decreto, em q̄ mandavam allagar segundavés o mū-
 do com hum deluvio, que pronosticaram, & como refere

Pedro Aretino scurra, nunca se vio o mes de Feveryro trocarse em primavera, se nam aquelle, porque em todo elle foy hũ tempo sereno sem chuva, nem vento, nem frio, em que nem hũa nevoa se vio. Este pois Alberto Pighio relata infinitos erros de Albumazar.

Tambem tem por texto de seus erros a Iulio Firmico, que em outo liuros comprehendeo toda a judiciaria. Contra este testemunharam muitos, & entre todos Cardano, q̄ tambem o tempor texto principalmēte no liuro de judicijs *Geniturarũ Cap. 6. & Cap. 11.* aonde dis *Firmicũ hallucinatum esse gravissimè.* E libro 1. sobre Ptolomeu reprehendendo, os que de levissimos sinais tiraõ conjecturas de grandes acontessimētos, dis que isto he proprio, & familiar de Iulio Firmico, & que não sabe se ofaria por desaforo, se por louquice. Que mais pode confessar hum Astrologo contra os mais, & sua Sciencia? certo que sô esta verdade se acha em suas obras: pōnho pera os sabios suas palauras. Dis que errant *qui ex levissimis captant eventuum conjecturas, quod familiarissimum est Iulio Firmico, is enim ex minimis causis, atque configurationibus, puta accessu Lune plenæ luminis ad Iovem, Prouincias, & ad ministrations, Regna etiam decernit; nescio an impudentius, an stolidius.*

Este he o testemunho, que de sua Sciencia, & de seus mestres da Cardano, & delle o dam a inda milhor suas obras, & a confissam, que nellas fas de sua Sciencia, quando se quer mostrar restaurador, & ampliador da Iudiciaria

porque no liuro de *Judicij genitur. Cap. 26. & lib. de revo-*
lutionibus Cap. 1. dis que todos os mais trataraõ de destruir
os primeiros principios desta arte. E no liuro *centum ge-*
niturarum genit. 19. confessa de si mesmo tanta difficulda-
de nesta arte, que sò na figura de seu nascimento gastara
trinta annos. Logo quantos annos lhe eram necessarios
pera as cem figuras, que toma por fundamento de sua
Sciencia? ou elle viveo os tres mil annos, que somam até
q̃ as acabou, ou acabou de manifestar, q̃ tudo, o q̃ escreveo
eram mentiras, & poderã aver quem ainda senam defen-
gane, com esta gente? mormente quando elle defenga-
na a todos no mesmo liuro titulo de *Parentibus.* Escreven-
do, que esta arte ninguem a ensinou nunca toda, nem
alguem a pôde a prender perfeitamente. E nisso ninguem
disse melhor que elle, porque como he arte de mentira,
sô o diabo pay das mentiras, a sabe, & nunca o diabo po-
de ensinar bem, nem alguẽ pode aprender bem do diabo.
Hanc artẽ a nemine cumulate traddi, a nemine addisci pro digni-
tate scias. E quem por curiosidade quizer saber mais redi-
culas louquices deste Cardano, que he o texto dos pro-
nosticantes de nossos tempos lea os exercicios de Julio
Cæsar Scaliger onde acharã notadas mais de quatro cen-
tas, & se o Corioso for douto, & ler o mesmo Cardano,
nam acharã nelle mais que ridiculas ficçoens, & despro-
positadas mentiras. Que credito mereffẽ logo seus sequa-
zes, ou que castigo nam merecem, os que pera adevinhar
de fazem

se fazem sabios, nam sabendo que se esta sepudera chamar Sciencia, seria só Sciência por onde aprendessem aferé ignorantes; & se de pois de aprenderem não ficaõ ignorates de todo, muito maior castigo merece sua malicia, & fica manifesta atodos arezaõ com que a Igreja nam sô prohibe semelantes liuros, mas tãbem q̄ nenhũ Christão consulte a estes sem juizo Iudiciarios.

Donde bem se infere que se os principios desta arte são as regras, por onde ategora os, q̄ escreveraõ nos mandam formar luizo, & pronosticir dos Cometas, que todas estas regras são falsas, & nenhũ dos Antigos ategora teve Sciencia desses melimos Cometas, como atras ja fica mostrando, & eu tenho satisfeito ao titulo deste Gramma 6.

GRAMMA VII.

Em que se trata das barbas, ou Cauda dos Cometas, & das deste em particular.

IA mostramos a ignorancia, que os Antigos tiveraõ da Essencia, materia, forma, & lugar, em que se formavaõ os Cometas; donde se collige que ignoraram tãbem o mais; & nam he muito porq̄ poucos ainda nestes nossos tempos sabem o modo como se forma da luz a mesma Cauda, & por isso brevemente direy, o que de novo tenho alcançado pellas observaçoens deste Cometa, se bem por falta de figuras, como ja disse; he força que falte nas demonstraçoens Mathematicas, valendome quãto for possível das semelhanças. Os que cudavam serem todos os Cometas sublunares, & que na regiaõ do Ar se formavaõ
ainda

ainda tinham diversas opinioens da Cauda, porque huns deziã com Epigenes que era hum fogo vago, que sahia do Cometa. *Ignem vagum in unam partem in modum come porrigunt*; outros que eram as muitas exhalaçoes, que continuamente corriam pera o corpo do Cometa, & assi como chegavam a elle se ascendiam, do mesmo modo, q̃ vemos se acendem aquellas, aque os latinos chamam *estellas Cadentes*, & nõs vulgarmente Estrellas, que correm; & antes de se acabar hũa, já se assendia outra, que lhe succedia, & assi à nossa vista parecia sempre ter cauda. Deixo outras muitas opinioes, que se podê ver em seus Autores, & de todos em Franundo, que largamente escreveu desta materia, porque como ja fica prouado os mais Cometas, que se tem observado todos foram celestes; & per de j monstraçam consta deste, que observei.

Supolto que das effluencias, que do Sol emanam, & das dos mais Planetas, o Sol, & a Lua así attrahem, se formam os cometas, he força q̃ â roda desse Cometa fiquem partes desses effluvios, & â semelhança de nuveis, que o acompanham, & nam sam de todo diaphanas, mas tambem tem sua oppocidade como o mesmo corpo do Cometa; & a luz do Sol, que dá no corpo do Cometa, pello q̃ tem de oppaco, reflectiado pera nõs o fas parecer estrella; & pello q̃ tem de diaphano, passando os rayos do Sol por elle, forma huns rayos de luz direitos, que alumando quanto abráge os effluvios circumvesinhos nos parece que tem barbas, ou Cauda da luz, que pera nõs, reflectem (como vimos todos, & observei no presente Cometa sempre virada pera a parte contraria do Sol, claramente

se demonstra pella material Sphera, pondo o Sol em 14. graos de Sagitario, em que estava quando appareceo o Cometa, & este em 28. graos 45. min. de Libra; & porque o Sol ficaua por baxo do nascête, & o Cometa por cima do horizonte distante hũ do outro, por 45. gr. & 15. minutos, necessariamente os rayos do Sol, que passavaõ pello corpo do Cometa, & formauaõ a cauda, aviaõ de cahir pera o poente, com inclinaçam pera o Sudoeste; pella que fas a eccliptica com a æquinocial no ponto, em que estava o Sol, & se formou o Cometa. E caminhando este mais que o Sol, & com mouimento contrario, sempre por circulo maximo, cujo plano de clinava do plano da eccliptica 49. gr. quasi, & do plano da æquinocial 30. gr. & 4. m. quasi veio adistar por meio circulo de 180. gr. do mesmo Sol; & como foy distando mais pella parte do nascête, era força q̄ ficasse mais proximo do Sol pella parte côtraria do poente, & assi necessariamête avia de passar o rayo, q̄ formava a cauda, pera o nascente, como fes de vinte, & oito de Dezêbro por diante; & porq̄ isto basta para os menos sabios saberê a causa de levar o cometa a cauda pera huma, ou pera a outra parte, & pera os que sam mathematicos sobeja pera cada qual poder fazer figura, & tirar as demõstraçoens. Rematarei só com hum exemplo, onde todos entendam como se forma a Cauda dos Cometas.

Tome quem quiser fazer experiencia hũa bola de christol; ou hũa redoma redonda, daq̄ chamamos pombas, & chea de agoa a dependure, & depois ponha obra de hũ palmo, affastada da redoma, hũa cãdea acesa, & verâ dous, e feitos, que a luz causa na redoma; o primeyro, que fara resplan-

respladecer toda a redoma, que toda parecerá hũa luz como de estrella : & o segundo q̄ passaram os rayos da candeia pella redoma, & muito longe lançarâ hũ resplendor, de modo que mais de vinte palmos affastados, se poderâ a ella, ler hũa carta, & sequeimarem de baixo desta luz hũ pouco de alecrim, ou fizerem outro fumo grosso, que passe pello rayo da redoma, parecerâ [como paresse a do Cometa] cauda da luz da redoma.

E pera nam ficar duvida nesta materia, demos soluçãõ a hũa, que se offereçe, fundada em algũas observaçoens de Tichobray, & de Keplero, & outros mais modernos, & he, q̄ se a cauda do Cometa se formâra do rayo de luz, q̄ lâça o Cometa, como abola de chrystal, ou vidro de agoa, sempre a cauda do Cometa se veria em linha recta, como sempre vimos a deste Cometa: mas Thycobray, & os mais observaõ alguns cometas, cuja cauda se via em arcada, & outros ouve amodo de Alfange; & odo anno de 18. como hũa palma, sem ser em linha recta; logo nam se formam do modo, que dizemos as caudas dos Cometas. Por outra semelhante duvida aesta disse Framundo, q̄ nisto mesmo se via a limitaçãõ do entendimento humano, pois ainda em hũa cousa luminosa, se bem tenuissima, não podemos deixar d'pestenejar, & de ficar ã duvida: & o Insigne Philosopho Cabeo, chama difficultosa a esta questãõ; dizendo *Fortace hic se difficultates conjũguntur, quare non putes questionẽ de luna caprina, esto sit de barba seu decoma Cometa.* Este Cabeo tras, & a prova o exemplo, q̄ asima pus da redoma de agoa, & que por elle explicâra a Cauda do Cometa do anno de 18. a seus ouvintes, sendo entãõ Phi-

lofophia em Parma; & que depois a chãra com grande gosto feu, que Framundo uzava do mefmo exemplo. Eã duvida propofita das caudas de Cometas, em arcadas, & com outras figuras nam rectas, refponde, que fendo como he certo de mais decem annos a esta parte deſdo anno de 1532. em que primeyro o affirmou Pedro Apiano, & muitos fuceſſiuamente depois delle [& anim per experiencias, & demonſtraçoens me conſta, como ja diſte] que a Cauda do Cometa ſe forma do rayo da luz, que paſſa, & lança deſi o Cometa; a tal curvidade, que moſtra a Cauda nam pode ſer outra couſa, ſe nam apparencia, & nam realidade; o que eu tambem afirmo, & facilmente, nam só como elle defendera por provauel, mas como certo, & infalivel demonſtrãra, dada a ſuppoſiçam affima, que do Rayo do Cometa ſe forme a Cauda. E ainda que por falta de figuras na impreſſam ſe me dificulte ofazello, farey, o que puder pera explicar atodos de modo que todos entendam.

Cabeo só entre todos aſertou em que era apparencia o nam ſe ver recta a Cauda, mas poem tantas difficuldades em o modo, comque ſe forma eſſa apparencia, que só elle a podia entender (ſe he que aſſi explicada era intelligiuvel) & diſ aſſi. *Si fit ergò cauda per radios lucis, radij, nunquam curvãtur, refranguntur quidem, & a reãitudine deſlectunt ex diuerſitate mediorum, quibus ſe imiſcent, at ſempre per rectas lineas angulos facientes, propagantur.* E da qui infere ſer iſto hũ novo ſpectaculo, & contra a natureſa da radiaçam luminofa; & por tanto mais ſe deve chamar apparencia. *Iſta ergo curvitas novum omnino eſt ſpectaculum in luminofis, & con-*

era naturam luminis; ergo apparencia. E finalmente vindo ce a explicar; dis que tem parasi que a tal tortura do curvidade nasce da nossa vista. *Hoc posito quod mihi fati, videtur evidens, omiffis aliorum dictis, ne in immensum excrescat tractatis puto hoc oriri ex visu.* Dis que nam refere o que os outros dizem, por nam ser immenso no escreuer, & eu pella mesma rezam nam refiro os exemplos, com q se explica; & com licenca de tam insigne mestre de Philosophos, tambem os nam refiro, porque nenhum delles fas prova pera, o que vemos nas caudas do Cometa, ainda que todos mostrẽ aver enganos na vista, como ha em todas as linhas visuais da perspectiva. E confesso que ohi hũa, & muitas vezes, sô asfim de ver se podia achar entre tantos exemplos algũa rezam, que service de prova, & sãpre no cabo quando esperava achar algũa evidencia, ou demonstraçoens, achei que rematava nopenultimo paragrapho com estas palauras. *Non possum hoc apposita figura ob oculos ponere. quia schema, quod mihi occurrit, rem potius obscurat, quam illustrat.* Naõ explico em Portugues porq nam quero que o entedam, senaõ osque por latinos opodem ler nas obras do mesino Autor.

E na verdade nam tem fim a admiraçam, que me causa ver que hũ engenho tam agudo alioquin, & fabio pudesse ignorar exemplos tam claros, & que cadaqual he evidente demonstraçam da apparencia, que vemos, vendo a cauda curva do Cometa; sendo na verdade rayo de luz em linha recta: mas desta admiraçam vejo que me reprehende Seneca, *in subiecta materia, Nec miremur, dis elle, tam tarde erui, quae tam altè jacent* E mais confessando o mes

o mesmo tratado dos Cometas lib. 1. *quest. 1. §. Non tantum fol. mihi 171. que* Pera escreuer isto furtava o tempo a gravissimas occupaçoens, com q̄ andava distraido. *Non tantum mihi ego assumo ut sedere possim iudex hujus litis, & ut verum faltear, quia ad hoc, ut hæc scribam distis tempus surripio gravissimis, & molestissimis curis, in quibus me tum instituti & vitæ ratio, tum Principes viri detinuerunt in longè diversissima distractum.* Pello que a todos faço juizes nesta causa, porque todos podem fazer experiencia nos exemplos, q̄ allego.

Seja o primeyro da formaçam do Irix, a que chamamos arco celeste, & o vulgo Arco da velha Ley, q̄ he sinal natural da branda chuva, que logo se segue, & daqui se segue naõ se formar em hũa sô nuvem; concava[como ategora sonharam os mais vigilantes;) mas nam ha aqui lugar pera apurar tantas verdades de novo; basta dizir o modo como se forma a apparencia do arco, q̄ he a mesma como se forma o mesmo arco, & as mesmas cores em hũ vidro triangular, que communmente uzamos pera recreaçam da vista; & por hum se explica, o outro, & por ambos se demonstra como sendo o Rayo do Cometa directo se possa ver curvado. Que haja no Irix, & no vidro a mesma formaçam das cores. Ja o alcançou aquelle raro talento de prodigiosas experiencias, por ser em todas as Sciencias insigne, o P. Athanasio Kirker da Companhia de IESV na sua *Arte magna lucis, & umbræ lib. 1. p. 3. cap. 4. Corollario 1. Primo hinc patet Iridis Colores aliam, ac de prismatico vitreo diximus, colorum originem non habere.* E depois de ler, & considerar muitas vezes todas as experiencias, que

que este, & os mais Autores fizeram com o prisma triangular, & meditando a natureza, & sciencia dos Rayos refractos; alcancey as muitas difficuldades, que tinha a formaçam do Arco celeste na forma, que cada hum dos Autores diuerſamente o explicaram, & entenderam, & me pus a fazer muitas mais experiencias com o vidro triangular, & descubri de novo couſas maravilhoſas, das quais sô direy hũa, das que mais fazem anosso intento. E muitos folgarã̃m de ſaber pera experimentarem. Pus anoite hũa luz sobre hum bofete, & puſme com as costas pera a luz, em modo que ficassem os olhos na meſma altura, & applicando o vidro á viſta dei com o ſegredo, que ategora ſe nam tinha diſcuberto, he trocar & q̃ ficando hũa quina direita á luz, & lavando a luz duas faces, a ſombra da linha da quina era cauſa, de que olhando p̃ lla face de baixo illuminada formava hum arco das meſmas cores, que vemos o Celeſte; porque ja fica manifeſto, que ſobindo hũa nuvem groça pella parte contraria ao Sol, & comessando a o Sol a converter em agoa, pello mais alto deſſa nuvem, ſas nella duas faces com hum angulo agudo pera o Sol, de modo que com opezo da agoa fica a face de baixo adperpendicularum, & como a nuvem eſteja affaſtada do zenit, cai o radio uiſual na ſuperficia da tal face de 45. gr. pera ſima, & com arefrãçam, q̃ ſas, ſas apparecer a ſombra da quina com avariedade das cores em arcada, a indaque a quina ſeja de linea recta; bem, & da maneira, que ſe vé no Priſma do vidro triangular, que todos podem experimentar; logo bem claro, & manifeſto fica, que ſe a luz da cauda do Cometa illuminar hũ priſma dos eſtudios, q̃ andam

andam arroda do Cometa, ainda que seja radio recto, se pode ver em arco, ou pera cima, ou pera baxo, conforme as faces, que fizer o prisma das affluencias; & assi tendo outra figura parecerà curvo doutro modo, sem que isso seja milagre, nem contra a natureza dos rayos visiuos, como disse, Cabeco. E mais q̄ se pode formar ainda por tantos modos mais, quantos se vé pello prisma, os objectos rectos, como curvos & em arcados.

GRAMMA VIII.

Em que se explica o movimento, & curso deste Cometa.

NAM he muito que os Philosophos, & Astrologos antigos nam pudecem alcanzar, os movimentos dos Cometas, sendo tam certo, & evidente que nem o certo, & regularissimo do Sol, Lua, & mais estrellas puderam alcanzar, tanto assi, que ainda Seneca, falando dos seus tempos mais modernos, nos dificulta a admiraçam dizendo, que nam temos, que nos admirar dos antigos ignorarem o curso dos Cometas, que raramente apparecem; quando ignoraram o das estrellas, & acrecenta. *Multe que hodie sunt gentes quæ tantum acie noverunt celum, quæ non dum sciunt cur Luna deficiat, quare obumbretur. Hoc apud nos quoque nuper ratio adcertum perduxit.* E atrevome adizer, que nam sô dos Antigos, mas ainda de todos os modernos, que atè o presente escreueram, nenhum asseritou melhor com o curso verdadeiro dos Cometas, do que o mesmo Seneca, quando disse desta, & das mais difficul-

dades

dades dos Cometas. *Vniversa voluntur, cum dico illos fortuitos non esse Ignes, sed intextos mundo, quos non frequenter educit, sed in occulto movet. Quam multa prater hos per secretum eunt, nunquam humanis oculis orientia? Neq̄ enim omnia Deus humanis oculis nota fecit.* Nenhum Philosopho Catholico falou melhor nesta materia, que este sendo Gentio.

Assi na verdade o mostra avariedade, com que todos falaram sem aver hum; que nam arguisse o invento do outro, & nam inventasse tam confusso modo, & incerto curso dos Cometas, que com resam naõ pudessemos mais ser reprovado, & eu de mim o mesmo dissera, se quizera dizer mais, do que esta dito, sabem o que observei hei de dizello (que pode ser sirva de luz pera o descursso de mores engenhos) & lendo o que escreveram os modernos, à cho que Keplero inventou moveremse os Cometas por linha direita, & assina dous fundamentos, o primeiro; *quia motus circularis videtur proprius sempiternorum, motus verò rectus temporalium,* porque o movimento circular parece proprio das estrellas, que sempre duram; & o recto das que aparecem em tempo, & pouco duram. O segundo, *quia fortasse extruditur, seu exploditur, ex suo corpore, ex quo prodit.* porque se pode cudar que he despedido, & arremessado do corpo celeste, de que procede; como o pelouro, que com o tiro saindo do Arcabus caminha por linha direita, & nam por circular. Ambos estes fundamentos padecem tantas difficuldades, quantas, ja notou Cabeo, & podem notar facilmente os naturais Philosophos, considerando que nos Ceos nam pode a ver movimento recto, que nam seja contra sua natureza; como de-

fende Galileo, de quem com refam se admira Cabeo, cõ-
tentarlhe tanto esta sentença do movimento recto dos
Cometas, sendo tam contraria â sua doutrina, & mais q̃
a affirma absolutamente, sem referir Autor, pera que cu-
dassem era invento seu, como cuidou Framundo, que
o allega, sendo o inventor primeiro Keplero, como te-
mos dito, no fim do Apendice. *Hiperaspis aduers. Clara-
montem antetichonem.* Mas isto he ja vicio de muitos, &
de que ja o Poëta se queixava. *Hos ego verciculos feci, tulit
alter honorem,* sebem a muitos setroca em deshonra ma-
nifestandosse auerdade.

Blancano, segundo afirma, observou mouerse o Co-
meta mais devagar no principio, & no fim, sendo velõs
em omeyo de sua duraçam; & por isso fingio q̃ se movia,
alem do movimento medio, per circulo maximo como
todos obseruaram, per hum Epyciclo grande, como os
dos mais Planetas; mas tambẽ padece as mesmas difficul-
dades, & he reprovado de Cabeo, & de todos os moder-
nos, negandolhe alguns que ao principio se movesse tar-
do. Mas eu pello que experimentei neste Cometa nam
lhe posso negar, o que affirma dos movimentos, nego
comtudo que fossem por Epicyclos, ou por linhas rectas
como deziã Keplero, & Galileo; Aeste porque se nam
pode dar movimento recto em o Ceo, que corresponda
sempre acirculo maximo sem paralaxe sendo em diversas
partes observado: & aquelle porque omovimento, que se
fas por epicyclo, ainda que seja desigual, sempre guarda
proporçam na duraçam, o que tudo neste Cometa ob-
feruei pello contrario, porq̃ ao principio comessou a an-
dar

dar em 24. horas dous graos, & perto de vinte minutos, & foy crescendo hũs dias mais q̃ outros, sem nenhũa proporçam no crescimento de huns a outros dias; antes em huma observaçam achei ter caminhado aquelle dia antes 4. graos, & logo de repente caminhou em outro dia oito graos; depois d'è, ateque fes o maior curso de quasi 15. graos, q̃ foy antes de chegar amediar com a Lua, & dahi por diante cada ves foy andando menos, ateque chegei a observar que nam caminhára em vinte, & quatro horas 24. minutos perfeitos que foy aos 27 de Janeiro, em que o obseruei, emonstrei a muitas pessoas em linea recta com as duas estrellas Cornu Arietis, tendo ja caminhado pello seu circulo maximo, desde que apparecera 184. gr. 33. min. Epassados alguns dias, que nam pude observar pello rigor do tempo aos. 8. de Fevreyro achei que o corpo do Cometa, que ja dantes hia tam obscuro, que mal se enxergava, se repartira em tres como estrellas da sexta grandeza, que estauam ja divididas em triangulo, ficando hũa no mesmo citio da linha recta do Cornu Arietis, que temos dito, & assi vem a ser quatro as estrellas, em que se resolveu, & pello tempo nam pude fazer mais observaçoens: de modo que correo meio Ceo o Cometa em 39. dias, & em 13. dias nam andou mais que 4. graos 33. min. & durou até aultima abseruaçam em 27. de Janeyro 52. dias, & da hi aos 12. dias o obseruei dividido, avendo ja 64. dias, que apparecera.

Destas observaçoens, & de todas as mais, que fis, & das que achei fizerram Thichobrai, Keplero, Galileo, Blancaño Borro, Gyscto, Cabeo, & Framundo, & a

da de algũas; das que fizeraõ os Antigos, venho a format conjectura de que, ainda que os Cometas tenham movimento proprio, este se nam pode conhecer, pello muito que em todos o fas variar o movimento accidetal da atraçam, ou expulsam das estrellas, ou planetas, comque se ajunta, ou comque se olha per aspecto, cujo rayo tenha a dita virtude de attrahir asi, ou expulsar de si o dito Cometa, segundo he propria, ou contraria a affluencia, ou o efluvio, de que se formou o tal Cometa; o que evidentemente alcansei quando lhe chegou o rayo da esphera attractiva da Lua, que logo o fes caminhar muito mais na maior approximaçam, & logo afroxou puxando por elle o rayo de Venus, & como chegou no sino de Aries ao rayo quadrado do Sol, q̄ foy, o que o expellio ficou quasi sem movimento, sô com o retrogrado de seus progenitores Jupiter, & Saturno; a onde tornando, chegar o Sol corporalmente, ou tornarâ a receber as faculas, em que se desfes, ou se extinguirã de todo. E eu tambem recolho as vellas deste discurso, fometendoo detodo as demonstraçoens, de quem melhor, que eu observasse este, ou outros Cometas, & delles escrevesse, ou haja de escrever pello tempo adiante, contentandome com o que tenho alcançado, como o grande Seneca quando ao mesmo proposito disse *Contenti sumus invētis: aliquid veritati, & posteri conferāt.*

GRAMMA VIII.

Doque licitamente se pode pronosticar pellos Cometas

Ainda que no grãma 6. mostramos *ad oculū* serẽ falsas todas as regras q̄ os Philosophos, & Astrologos antigos escreveram, pera se aver de pronosticar dos Cometas

& muito mais todas as regras, ou fundamentos sem fundamento, & sem regra da judiciaria, como sonhos de embusteiros, & embustes fohados de mentirosos, com que encham os ouvidos dos homens simples, pera lhe deixarem vafias as algibeiras do feu dinheyro. como sentenciosamente disse Accio Poeta. *Nihil credo Auguribus, qui aures verbis divitant alienas, suas ut auro locuplent domos.* De quem o refere Agelio *lib. 14. cap. 1.* donde perguntando alguns porque mostrandolê o sabio Rey D. Affonso tam liberal com todos os sabios Astronomos, & mathematicos, que de todas as partes do mundo, fes convocar nenhũ caso fizera nunca dos Astrologos judicarios? Hũ sabio ouvindoos lhes respondeo desta maneyra: *Sydera stultos regunt, impelluntque, sapientes astris imperant; stultos ergo Principes honorare Astrologos consequens est: non sapientes, inter quos nomen suum Alfonsus obtinet.* As estrellas governaõ aos parvos, mas os sabios regem às estrellas, & alli he cõsequencia de nam serem sabios os Principes, q̃ fazem caso de judicarios Astrologos. A quem pesso leam o emblema 103. de Alciato, & tenham na memoria quando fala rem este ultimo distico.

Astrologus caueat quidquam predicere: præceptum

Nam cadet impostor, dum super astra volat.

E tambem pesso aos que isto lerem que advirtaõ que nam falamos dos sabios Astronomos, que se occupam no curso, & observaçoens das estrellas, & explicaçam de suas propriedades, senam dos judicarios Agoureciros, que pela vista das estrellas fingẽ ver & alcançar os futuros pensamentos dos homens, & occultos decretos da omnipotẽ-

ria divina, & por isso entendam que vay muito de Astro-
nomos à Astrologos, como dos sabios aos idiotas: donde
veio adizer Marcil. Fic. lib. 4. cap. 36. *Quantum Astronomi
metiuntur, tantum Astrologi mentiuntur.*

Com tudo tambem he dos Astronomos Philosophos
philosophando pronosticar dos objectos, que de novo se
offerecem à vista em os Ceos, nam por figuras, senam por
conjecturas, nam por configuraçoens, & aspectos das es-
trelas, mas por successos ja experimentados, & experien-
cias vistas em outros muitos Cometas semelhantes, nem
menos como efeitos necessarios de tais causas, mas como
effeitos da primeira, & summa Causa, que por semelhan-
tes finais quer que sejam aos homens significados: nem
finalmente sepodem semelhantes pronosticaçoens affir-
mar como provaueis, porque se nam podem fundar em
rezoens naturais, que indusam essa probabilidade; mas bẽ
se podem conjecturar per semelhanças os significados de
semelhantes finais. Quanto mais que ou os Cometas são
finais naturais, ou ex instituto Divino, se naturais natural
he dos Philosophos inquirir delles atè o modo como fini-
ficam, ainda que nam convenção as resoens, que sobre is-
so derem: seram comtudo bastantes pera os mais sobre el-
las philosopharem: & se sam finais ex instituto divino, Deus
quer que todos sejaõ philosophos, & que conjecturando
Philosophem, o q̃ o mesmo Deus lhes quèrerà significar
por sinal tam extraordinario, como he a vista de hũ nun-
ca visto Cometa em o Ceo. E pera isso ha cada hum de-
olhar pera a sua consciencia, & considerar suas obras, porq̃
logopor ellas vera se merecem premio, ou se sam dignas
de

de castigo, que Deus lhe significa, pello final dõ Cometa, lhe quer dar, & o que se considera nos particulares se pode aplicar aos Reynos, & Imperios do Orbe, & a cada naçam das Gentes nas quatro partes do mundo; & tanto mais certas seram as pronosticaçoens, quanto mais dellas cada qual se approueitar pera a emenda da vida, & reformaçam dos cultumes. Expliquemonos por exemplos: o Irix (de que ja falamos) se chama Arco da velha Ley, porq̃ na Ley velha o deũ Deus a Noé por final ex instituto divino de nam aver mais de mandar diluvio de agoa sobre a terra, & assi todas as vezes que o vemos por elle vimos em conhecimento da misericordia divina, que Deus conosco quer uzar, fũdados em sua Divina promessa. Logo tambem tendonõs promessa Divina feita ao nosso primeyro Rey D. Affonso, de uzar de misericordia com este seu Reyno, atenuada a sua decima sexta geraçam, que isso significam as palauras, *Et in ipsa atenuata respiciam, & videbo*. E vendo mais tantos castigos do Ceo como ategora tivemos de ter 60. annos por Rey a Reys estranhos, & de pois de ter Rey proprio, o Castigo de tantas Gerras, que acabaram com tam felices victorias, apos ellas vendo nos agora este tam extraordinario final no Ceo, porq̃ nam conjecturaremos ser final ex instituto divino, pello qual nos significa querer ja cumprir sua promessa de por em nõs seus misericordiozos, olhos, & fazer este seu Reyno Imperio, em tempo de outro Rey D. Affonso como o primeiro, q̃ a seu respeito he do mesmo nome o VI. Nem he sem fundamento esta conjectura, porque muitos Expositores sagrados tem para si q̃ logo na primeyra idade do

do mudo Deus prometera ao primeyro, & vnico nõ mudo Rey Adam, as felicidades, deque aviam de gozar seus descendentes, pello nascimento de Christo nosso Redẽptor naquellas palauras; *ipsa conteret Caput tuum. Ecce Adam factus est sicut unus ex nobis.* E com tudo nam se cumprio a divina promessa naquella primeyra idade, se nam na sexta, depois de tam atenuada ja a prole de Adam, q̃ sô Noè com sua molher, & filhos escaparam do diluvio vniversal. Logo aindaque as promessas feitas ao primero Rey D. Affonso se não cumprissem em sua primeyra idade, fundamento temos pera cudar que seham de cumpir nesta sexta idade de nosso fellisissimo Rey Dom Affonso Sexto mormente sendo daquelle prenuncio hũa estrella, que guiou aos SS. Reys magos *Vidimus enim stellam ejus,* & foy a primeira ves vista no Oriente *in Oriente,* & deste outra nova estrella, ou Cometa [que tambem a de Christo foy Cometa, que com o rayo de sua luz chegava à lapinha de Belem] & tambem foy vista a primeyra ves no Oriente. E se aquella foy final de ser chegado o tẽpo de Christo Rey. Esta o sera, de serem chegadas as felicidades deste Reyno, que ha de ser do mesimo Christo Imperio *Volo in te, et in semine tuo Imperium mihi stabilire.*

E porque dissemos, que Deus queria que todos Philosophasemos dos finais, que de novo vissemos nos Ceos, he força q̃ disse tambem demos exemplo, & seja da Sagrada Escripura, que no liuro 2. dos Machabeos cap. 5. nos certifica, em como antes que fosse destruida Hierusalem, lho quis Deus significar com varios finais do Ceo pera ver se se emendavam, o texto Sagrado dis assi: *eodem*

tempore Anthiochus secundam profectionem paravit in Aegyptū. Contigit autem per universam Ieruosolymorum civitatem videri diebus quadraginta per aera equites discurrentes, auratās stolas habentes, & hastis, quasi cohortes, armatos, & cursus equorum per ordine digestos, & congressiones fieri. cominus, & scutorū motus, & galeatorum multitudinē gladijs districtis, & telorum jactus, & aureorum armorum splendorem, omnis que generis loricarū, qua propter omnes rogabant in bonū monstra converti. Aestes appareimentos tem os Phylosophos por especie de Cometas, como dos mais sepode ver em Raxo lib. 2. Cap. 3. fol. minhi 19. E sempre estas apparencias sam vistas quando nos Ceos tem apparecido algum verdadeiro Cometa, como muitos Historiadores dizem q̄ neste tempo se vio em Jerusalem, entre os quais Eusebio Caesariense lib. 3. Hist. Eccles. Cap. 8. fol. mibi 35. referindo a Iosepho de Bello judaico lib 7. Cap. 2. & que a cauda deste Cometa era em figura de espada, & durara mais de hum anno, & que entam por quarenta dias apparecerab os exercitos armados, & tropas de Cavallaria, & esquadroens de soldados no Ar, como refere a sagrada Escripura, a qual ainda que dis que todos faziam oraçam a Deus pera que convertesse em bem aquellas monstrosidades; affirmam os Autores referidos que nam faltavam lisongeiros falsos, que persuadissent ao povo que nam desse credito ao que os prodigios daquelle Cometa lhes significavam de sua fatal ruina: ponho a qui pera os sabios as palavras de Eusebio. Miserum itaque populum Seductores, & contra Deum mendaces tum temporis persuadebant, ut evidentibus, adventuram desolationē prae signatibus pe. tentis nec attendere,

nec aliquid fidei darent, sed tanquam obstupesciti, & nec oculos, nec animam habentes denunciations Dei contemnerent. &c.
 Bem claro se vé neste, & nos mais exemplos q̄ Deus quer que todos entendamos, o que por tais sinais do Ceo nos significa, pera que tirando nós as causas das culpas, cessem devir sobre nós os efeitos dos castigos; E ja que referimos exemplos, bem era que neste tempo todos tomássemos exemplo daquelle exemplar de Principes, & de Reys, o Emperador Ludovico, o qual como no anno X. do Pontificado de Gregorio IV. & 837. do Nascimento de Christo, apparecesse hum Cometa, Como este, que agora vemos, & alcançando por elle que significava grãdes calamidades, mudanças de Reynos, & morte de principes [estando ainda pella definiçam do veneravel Beda que adiante poremos,] com grande valor de seu animo fes convocar os seus, & lhes fes hũa pratica igual em tudo a seu raro juizo, & singular virtude, & logo mandou a todos que recolhidos em suas cazas passassem anoute em oraçoens, & louvores de Deus, & juntos outra ves de manhã fes este pijsimo Emperador repartir muitas esmolas pellos Clerigos, & Religiosos, & mandou dizer grande numero de missas, nam tanto por temor, q̄ tivesse da morte, quãto pello zello, q̄ tinha do bem da Igreja de Deus, como sentenciosamente remata Coriolano in Breviario Chronologico fol. mihi 25. § Cometa, a onde refere esta historia. *Non tantum, dis elle, sibi metuens, quantum Ecclesie prospiciens.* E nestes SS. Exercicios gastou todo o tempo daquelle Outono, & ja pode ser que por isso Deus lhe concedeu mais annos, dos que tinha devida, porque a in-

da viueo muitos depois do Cometa, pronosticob, como
entendia, que era de sua morte. E porque em nada falte à
curiosidade, dos q̄ isto lerem, escrevo aqui parte da practi-
ca, que fes o Emperador pellas mesmas palauras. *Non.*
alium, inquit, timere debemus, præter illum, qui nostri, & hu-
jus syderis Creator est, sed ejus clementiam non satis laudare, &
mirari possumus, qui nostram inertiam, cum simus peccatores, &
impenitentes, talibus inditijs dignatur admonere; quia ergo, &
me, & omnes communiter hoc ostentum tangit, omnes proposse,
& sapere ad meliora festinemus, ne forte misericordiam illo pro-
rogante, & nostra impenitudine, nos illa inveniamur indigni.

GRAMMA X.

Doque geralmente significam os Cometas pella experiência dos
que ategora appareceram, & observaram os Philosophos,
Theologos, & SS. Padres.

SVPOSTO, como fica dito, que nenhum cazo ave-
mos de fazer das sonhadas pronosticaçoẽs dos Astro-
logos judicarios; he força que nos valhamos, pera a pro-
nosticaçãõ deste Cometa, das experiencias, que dos
mais fizeram, & doque em geral delles observaram os
Philosophos, Theologos, & Sanctos Padres; entre os quais
seja o primeyro o veneravel Beda, que no tiuro de *Natu-*
ra rerum falando dos Cometas dis assi: *Comete sunt stelle*
flammis crinitæ, repente nascentes, regni mutationem, aut pesti-
lenciam, aut bellum, aut ventos, ætus ve portendentis. Cometas,
dis Beda, sam estellas com cabelleiras, ou cauda inflam-
mada, que nascem de repente, & pronosticaçãõ mudat-

cas de Reyno, ou peste, ou guerras, ou ventos, & excessi-
uo calor.

A este Sancto Padre, a quem os Anjos deram o
nome de veneravel, podemos ajuntar outro, que mere-
ceo na terra o nome de Anjo S. Gregorio Magno no *lib.*
2. super Evang. Humilia primeyra fol. mibi 224. priusquam
Italia gentili gladio ferienda traderetur igneas in celo acies vi-
dimus, ipsaque, qui postea humani generis fusus est sanguinem,
coruscantes. Aestas igneas acies, que dis S. Gregorio vira, &
pella cor significaram o muito sangue, que depois em Ita-
lia foy deramado, ja dissemos que os Astrologos chamam
Cometas, como tambem as de que fala a Escritura sagra-
da no liuro 2. dos Machabeos.

Bem bastavam estas duas testemunhas tam calificadas
pe'a cabal prova; mas como Christo summa verdade nos
ensina, que *in ore duorum vel trium stat omne verbum* quero
ainda allegar terceiro parecer, & este seja do grãde Padre
S. Ioaõ Damasseno; porque em breues palavras dis tudo
o que ategora temos dito. *Gimmuntur autem, & frequenter*
Comete, & signa quaedam interituum Regum, quiquidem, non
sunt ex his astris quæ in rerum initio facta sunt, sed Divina jus-
sione opportuno tempore constituuntur, & dissoluuntur. Muitas
vezes, dis o Sancto Padre, se geram Cometas, & sinais nos
Ceos das mortes dos Reys, os quais nam sam na verdade
daquellas estrellas, que Deus criou no principio do mun-
do, mas formanse por ordem Divina em tempo oppor-
tuno, & se tornam á desfazer. Donde infiro ser conforme
em tudo, á doutrina, que sigo da farmaçam dos Cometas,
á deste tam Insigne Doutor da Igreja, & que confirmam
todos

todos opoderse pronosticar dos Cometas pellas observaçoens dos mais, que se tem observado, & pera que todós os que isto lerem possam fazer juizo, & ajuizar as significaçõens deste prezente Cometa, formarei hum catalogo dos mais principais Cometas, que ategora se observaraõ, nam como muitos Iudiciarios os referem sô com os maós successos, mas declarando tambem as felicidades, q̄ segundo consta das historias, muitos juntamente significaram, como cudo nos significa agora este, de que tratamos. Advirtindo porem primeyro, que nam trato dos testemunhos dos mais Philosophos, & Poetas porque não tem lugar, aonde temos Padres tam graves allegados, & se podem ver por curiosidade em Raxo referidos: sò remato este Gramma com os versos da Sybilla, em q̄ previo q̄ appareceria hum Cometa em as terras mais occidentais, & como nam aslinou o tempo, fica em duvida se falou ja dos passados, ou se fala agora deste presente, & são estes.

Sole sub occiduo verè vocitata Cometes.

Stella refulgebit gladijs mortalibus index,

Et fames, & mortes præclarorumque virorum,

Atque Ducum interitus, magnorum, nobiliumque,

Maxima præterca mortales signa monebunt.

E refiroos, porque como todos quasi os allegaõ pera mostrarem que sempre os Cometas significam males, & com elles me podiam por objeçam ao contrario, que sigo; peloque se algũs os lerem, quero que os leam aqui com a declaraçam, de que necessitaõ. Notem todos que se pelo *sole sub occiduo* quizerem entender sò n'osso Portugal, & q̄ delle fala a Sybilla, sendo que nam tem fundamento, nõ-tem

tem, que entre os males, que por elle sam significados, oq̃
 mais especifica, sam as mortes, que avera, & especificando
 que morreram Capitaes, & Varoens illustres, nam fala
 da morte dos Reys, que he o que mais os judiciarios
 pronosticam dos mais Cometas, & os Poetas funesta-
 mente cantam em seus versos, entre os quais he mais alle-
 gado Pontano, quando disse falando dos Cometas.

Ventorum quoque certa d. ibunt tibi signa Cometa,

Illi etiam belli motus, feraque arma mirantur,

Magnorum, & cladis populorum, & funera Regum.

Eassi que se a Sybila fallou do nosso Reyno, por ser o mais
 occidetal aonde, como dis Lucio Flore, o Sol se termina,
 por ser o termo da terra, mar, & Ceo. la poder ser que por
 isso nam dis que o Cometa, que nelle appareceria, teria si-
 nal de morte de Reys porque nenhũ Cometa ategora foi
 sinal da morte de algum dos Reys de Portugal, porque,
 como pellos exemplos veremos nenhum Rey portuguez
 morreu nos annos em que appareceram Cometas que he
 muito pera advertir; pois de nenhum outro Reyno, ou
 Imperio se pode com verdade affirmar; pelloque se os
 Reys Portuguezes tẽ este privilegio dado por Deus, por
 quem lhe foy dado o Reyno: nam he pera se darem por
 isentos da morte nos tais tempos; mas pera obrarem sem-
 pre mayores servicos ao Rey dos Ceos, & se sustentarem
 do pan da vida, & terem sempre viva, em seu affecto, a
 devaçam do mesmo Deus Sacramentado, em que todos
 sempre se assinalaram, & de quem tam singulares merees
 todos recebẽam, que até ao Setenissimo Rey Dom Se-
 bastram, & a seu exercito livrou Deus na primeira jornada

de Affrica dá rede, que estava armada, pella devaçam cõ-
tinua, que neste Reyño se fez ao Santissimo Sacramento,
por mandado do Cardeal Rey, que ficou no governo,
como foy revelado áquelle justo varã Simão Gomes, &
se lè em sua vida.

Lembre-me q̃ li nas partidas do Sabio Rey D. Affonso
hũa ley que he a 62. da primeyra partida, em que manda
que todos os que na rua encontrarem o Sanctissimo, o a-
dorem postos de joelhos, & os que forem a cavallo se ape-
em, ou affastem nam tendo comodo de apear-se, & vam
a acompanhando até ocabo da rua em que encontrarem o
Senhor. E não achando ley femelhante em as leys de Por-
tugal, vim a especular a causa, & acho que seria, porq̃ sen-
do aquelle Rey sobre Sabio tam justo, julto era, que obri-
gasse por Ley aos vassallos, que considerava faltos na do-
a mor divino, deque procede aveneraçam do mayor ex-
tremo de amor, qual he o Divino Sacramento, & nam
era justo que aos Portuguezes obrigassem por rigor, ao q̃
naturalmente os inclinam seus affectos, & affectuosamete
todos exercitam, & em cazo negado que assi nam fora,
bastante era, por Ley viva, de seu amado Rey o raro exem-
plo. Muitos pudera allegar, mas como nelles nam aja in-
terruçam, sempre he hum mesmo, & por isso hum sô. bast-
ta que refira, por succeder nesta Igreja. E foy ocazo que
faindo della o Senhor pera huma emferma pobre, vinha
o Nosso felicissimo Rey D. Affonso VI. acompanhado
com muytos de sua Corte a Cavallo, & como o Senhor
ainda vinha longe, & em diversa rua, se sem ja se avistava,
os que adiante vinham tomaraõ por outra parte por não
aver

aver aballo em tanta gente, mas o Pijsſimo Rey, tanto q̃
 com os olhos avistou o Rey dos Ceos, logo se proſtrou
 por terra adorando a ſeu Criador, & fes tornar atras, os q̃
 pordiante caminhavaõ, imittando ſeu exemplo. E aſſi ſey
 acompanhando o Senhor atè a porta da Enferma, que
 achando ſer neceſſitada lhe mandou logo dar de eſmola
 ſinquenta cruzados, & prover de ſua meza o ſuſtento, &
 dar alimentos, ſe viueſſe, por toda a vida. Finalmente tor-
 nou a acompanhar o Senhor atè a Igreja aſſiſtindo nella
 atè o Sacerdote recolher no ſacrario o Senhor mandan-
 do com regia liberalidade [em aqual entre todos os mais
 Reys he ſingular,] dar de eſmola, pera hum rico ornamento
 do Sanctiſſimo, mil cruzados, & muitos mil mais dera,
 ſe demais neceſſitara aquella nobre Irmandade, que de
 tudo eſtava bem provida, porq̃ de todo ſe eſmera no cul-
 to Divino.

O ditoſo Rey, feliciffimo Monarcha! quem Senhor
 vos nam darà por ſeguro, ſegurando vos tanto, com tam
 pios affectos, a piedade Divina; legiro pois com ſua pro-
 tectçam podeis eſperar que ſe comprirà em vos a palaura
 dada por Deus, de fazer Imperio eſte ſeu, & voſſo Reyto,
 pois por outro ſemelhante exemplo ſes Deus proprio da
 Caza de Auſtria o Romano Imperio; imperareis, triun-
 fante voſſa Monarchia ſem limites na duraçam, & me-
 nos em as terras, porq̃ como a elle ſe hade ſogecitar todo
 o Orbe, no orbe, ainda que poſſa aver principio, nam
 pode nunca darſe fim, por mais que nelle ſe deſcubram
 perpetuos movimento, quando parecer que ſe acaba,
 ſe tornarà a renovar ſeu principio, & de novo a con-

tinuar o proprio movimento; Pois sempre vos ha defer
propicia a Divina clementia, que assi oprometeu omes-
mo Christo ao primeyro do nome Affonso. *Non rece-
det abeis, neque atè unquam misericordia mea.*

GRAMMA. XI.

*Enque se referem os efeitos de varios Cometas, que atè opresente
apareceram, & de que trataram os Autores.*

COM refam o Douto Padre Alexandre de Angelis
cõpara os Astrologos judiciarios aos Agoureyros,
porque assi huns, como outros, sô tratam principalmente
de dar mãs novas, & pronolticar os maos sucessos, & en-
ganando com isso atodos, sô elles, senam enganam naten-
çam, comque ofazem, assi porque os males sempre sam
mais certos, & raramente se alcançam os bens verdadei-
ros; como tambem porque as felicidades do mundo
sam tam limitadas, que nam podem abranger a todos;
como a todos saõ de ordinario sobejas as desgraças, & pe-
ra terem com todos graça, nam de graça, mas pello di-
nheyro, atodos pronosticaõ males; & se estes lhes succedê,
ficam de mais com o ganho da famma, & se em bens
se trocam, os males com elles lhe fica recuperada a per-
da do estipendio, que lhe deram. Deste comum uso dos
Astrologos, tenho pera mim, que nasceo o nam pronos-
ticarem dos Cometas, se nam os sucessos mais infaultos,
nam avendo no Ceo coufa, q nam seja fausta pera os ho-
mens, nem nos sublunares corpos poder aver corrupçam;
semque aja geraçam de novo; nem se acaba hum Impe-

rio, femque de novo tenha já outro seu principio: logo nam pode aver final de males pera huns, que nam seja pera outros anuncio de felicidades. Provemos tudo por exemplos.

Os que sonharam as revoluções magnas de 360. annos, fabulosamente affirmavam, que Saturno em Canfer fora causa do diluvio universal, que ouue no mundo, & com menos fundamento, que a elle precedera hum Cometa; mas com mayor evidentia, dado que ouvera no Ceo este final, nam só podiamos crer, que o fora do diluvio, destruíam de todo o univerço; mas tambem avia fundamento pera cremos, que seria anuncio dos bens, que aviam de lograr, Noé, & seus descendentes avendo de ser por meyo delles Senhor de todo universo, & chegar atanta felicidade, que no tempo, que viueo chegou aver viuos vinte quatro mil homês [afora molheres, & mininos] seus descendentes; como se lê na Historia Scolastica. E deste modo se podem ajuizar muitos, q̄ appareceram até a vinda de Christo, de que nam trato, por nam ser possivel falar de todos. Mas advirto, o que muitos Historicos, & Philosophos advirtem, que os primeiros q̄ dividiram o Ceo das estrellas, & declararam sua natureza dividindoo em Sinos, & constellações; nam distingiram o Sino de Libra do Sino do Escorpiam, porque de ambos faziam huma sô figura, & deixando as ficções poeticas, q̄ refere de muitos Avellar *fol. 92.* he certo que depois da morte de Iulio Cæsar como affirma Plinio *ubi supra* & Suetonio in Cæsar *Cap. penultimo*, & Bauerio em sua *Vranometria fol. mihi 38.* seu sucessor Augusto, estando celebrando os primeiros jogos

jogos, & festas q̄ lhe cōsagrara, appareceo, hum Cometa, q̄ elle teve pera si ser amesma alma de Cæsar, & lhe foy fau-
 tissimo, & por apparecer em as primeiras partes de Scor-
 piam, a que, segundo Arato, chamavam os Gregos *Me-
 gatirion*, dali por diante mandou que se chamasse *Libra*,
 & ficasse sendo diverso sino Celeste. Donde pera com os
 Antigos foram tidos por faustos os Cometas que em Li-
 bra appareciam, como espero em Deus seja este presente;
 porque se o primeiro Cometa que se vio, depois da mor-
 te de Cæsar foy sinal de felicidades á seu sucessor Augusto
 sendo Gentios, com mais rezam poderemos dizer, & es-
 perar que sendo este Cometa o primeiro, q̄ se vio depois
 da morte do Serenissimo Rey D. Ioão o Quarto, serâ pera
 seu immediato sucessor anuncio de grandes bens, & mais a-
 inda porque se aquelle appareceo no dia das festas de Julio
 Cæsar, este presête tambem appareceo no mesmo dia, em
 que se festeja a alegre entrada, & recebimento, que
 se fes nesta Cidade a seu restaurador o Senhor Rey Dom
 Ioão o Quarto, em sua felix aclamação, a seis de Dezêbro
 dia de Sam Niculau, & todas estas combinaçoens são dig-
 nas de reparo por serem em tudo prodigiozas.

Depois da vinda de Christo, & da Estrella, ou Come-
 ta, que appareceo em seu glorioso Nascimento, prenuncio
 de tantas felicidades, & pella qual os Sanctos Reys Magos
 vieram tambem em conhecimento, que de todo se aca-
 bava, & extingua a Astrologia judiciaria, como dis Sam
 Ioão Chrysostomo *Humil. 1. ex varijs in Matth. tom. 2. fol.*
mibi 243. Illi intellexerunt per adventum Christi Magicam ar-
tem cessaturam, & hæc quidem Stella de omnibus videbatur sed

non ab omnibus intelligebatur. E accrescenta o Sancto Pa-
dre, que este Cometa de todos era visto, mas nem todos
alcançavam o q̄ significava, & omesmo digo eu de todos
os mais Cometas Celestes. *Qui potest capere capiat, & qui
habet aures audiendi audiat.*

La dissemos do Cometa, que appareceo antes da des-
truição, de Ierusalem, que segundo Coriolano *in Bre-
uiario fol. mihi 20.* foy no anno de pois do Nascimento de
Christo de 71. & assi o Cometa que durou mais de hum
anno appareceo no de 69. E foy prenuncio nam sô da
morte, & prizam de hum milham, & cento, & noventa,
& sete mil que na quelle tempo se acharam a celebrar a
Paschoa do Cordeyro, em Ierusalem; mas também foy
final, & index que manifestou as treyçoens de Gainas,
treydor de sua patria, como diz Sozomeno no lugar em q̄
justifica allegado, falando de Gainas *Cometes autem insidius
illius prænunciabat.* Que também pellos Cometas se podê
alcançar, as treyçoens, & filladas, que contra a patria, & pa-
trio Rey forem machinadas; se ouver quem alcanse do
mesmo Cometa os significados.

Potem atê este Cometa significou felicidades; como as
de hũ Gaeta, que de Capitam de Soldados, foy delles no
mesmo anno por Emperador aclamado, & morrendo no
mesmo anno, foy eleyto Otho, que matandosse assi mes-
mo, Vitellio por força se fes Emperador, cuja dignidade
só logrou por oito mezes, & entãõ foy acclamado das Sy-
riacas Legioens, por Emperador Vespasiano, & de tan-
tos fins, & principios de imperios alguns dizem que fo-
ram tres Cometas os sinais, porque tantos antes da morte
de

de Nêro appareceram, & Najara refere em seus Astrologicos discursos. Todos porem podiam significar as felicidades da Igreja de Deus, que emanaram do glorioso martyrio dos dous Apostolos S. Pedro, & S. Paulo em Roma, & nella a felicidade mayor de S. Lino martyr, que sendo S. clemente eleito por S. Pedro pera Papa, elle foy tam ditzo que foy da Cadeyra de S. Pedro o immediato successor, & Sam Clemente o terceyro. E se querem ver outros muitos successos por estes Cometas significados leam as historias gerais do mundo, & particulares dos Reynos, q eu fo referi parte das de Roma, & seu Imperio.

Coriolano *fol. mibi 23.* fas mençam do fogo que cahio do Ceo, & tres dias, & tres noites abrazou Roma, & *fol. 198.* dis que apparecera hum Cometa, que durou tres mezes, & denunciou grandes calamidades, morrendo no mesmo anno o Sancto Papa Dono. Porem tambem foy anuncio da eleyçam, de outro Papa Sanctissimo, que foy Agato, o qual com hum bejo, que deu em hum leproso o sarou logo: & o mesmo succedeu a outros dous Sumos Pontifices, *Deus dedit, & Adeo dato,* & mais tambem significou as felicidades que teve a Igreja por meyo de Santa Ediltrudes, que neste tempo floreceo, & sendo tres vezes cazada morreu virgẽ pera viuer no Ceo entre os Choros das Virgens. E neste tempo tambem subio a triumphar no Ceo o veneravel Beda Engres de naçãu; & se aos Astrologos, assombram as mortes, a Deus estas, & outras semelhantes sam causa de gloria, accidental. como nos en-
Aina o Sagrado texto, Gloriosa in conspectu Domini mors Sanctorum ejus.

Muitos referem o Cometa que, foy pronostico da morte do Imperador Costantino como erradamente diz Najara que foy no anno de 304. sendo, que segundo Coriolano por ser no anno antes de sua morte que succedeu no anno de 337. como se pode ver no Cardeal Baronio fol. *mibi* 401. & 425. tom. 3. Mas agora pergunto a estes sabios das estrellas, qual he mayor significado de hum raro final do Ceo, a morte de hum Imperador, a quem ja *senectus ipsa erat morbus*; ou a felicidade rara de 3. irmãos sendo todos tres no mesmo tempo por Imperadores coroados, como foram Costantino, Costancio, & Costante? Pois porque calaram o mais, & só disseram o menos, se-
 ãam, porque só tratam de pronosticos de males, & nam cuidam que ha mais felicidades, q̃ a q̃ querem chegar pel-
 los degraos de tantas mentiras, quantas pronosticaçoens escrevem.

Ponhamos outro exemplo desta verdade dizem que no anno de 213. apparecera outro Cometa que pronosticou a peste, de que em frança nam só moreram muitos Homens, mas tambem alguns dos animais. E porque nam sera mais, pera affirmar, que seria este Cometa, final da prodigiosa, & nam esperada restauraçam da Coroa Castellhana, que tornou de novo a ser Reyno, avendo ja 855. annos que era provincia dos Romanos. E foy seu restaurador El Rey Atanarico i. como atè o nosso Portugues, & seu Astrologo Andre de Avellar em seu reportorio conta.

Cheguemomo ja aos principios do nosso Reyno, & de sua primeira idade, & acheremos que no anno de 1165. referem

referem muitos, & o mesmo Najara, apparecera hũ Cometa no mesmo sino de Libra, como appareceo, & vimos este, neste mesmo anno de 65. em tudo semelhante. & disseram que pronosticára grandes terremotos em Syria, & Sicilia que arruinaram Cidades, & outras soverteram. Não sei como escapou a Najara, & aos mais o triste agouro da morte del Rey D. Affonso VII. de Castella, que em breve tempo succedeo? Salvo, se por Portuguez, nem depois de morto, quis que em seus escritos se lesse, ou tivesse nome hum Castelhana; ou nam quis nomear por morto a quem tinha hum nome tam glorioso como he o de Affonso pera os Portuguezes, em cujos coraçoes viuirá sempre, como viveo ategora, & hoje vive, & reyna.

Mas aquem nam he manifesto ser faustissimo este Cometa, & muito mais particularmente aos nossos Lusitanos Reynos, pois foy prenuncio, das mais prodigiosas victorias, que nunca seviram no mundo, & mereceo Alcançar dos Mouros o Inuictissimo Rey Dom Affonso Enriques; lêam as Historias, & acharam, que logo no mesmo ou seguinte anno indo de Sezimbra pera Palmella com sòs secenta homens de Cavallo, & huma companhia de Besteiros, lhe sahio ao encontro El Rey de Badajòs mouro com hum exercito de quatro mil Cavallos, & secenta mil homẽs infantas, & fiado no poder Divino, & promessa q̃ lhe tinha feito o mesmo Christo de ter felix successo em todas as batalhas, que desse aos inimigos da sua Cruz; vendo os 60. companheiros defanimados à vista de tal poder, os animou com estas palavras. Que nõ as duvidas vos difficultam agora esta victoria? nam sãam estes os mesmos inimigos

inimigos, de que tantas vezes triumphastes com gloria: não
 he acoula de pellejar a mesma, & Deus igualmente poder-
 oso? quem pode causar delmayo em vossos coraçoes, se
 pellejais por sua fé, & por seu nome? Não convem me-
 do a Cavalleyros, nem pouca confiãça a peitos Christãos,
 Pellejar dõde perdendo a vida nesta, se ganha a vida na ou-
 tra, he justo tire todo o receyo do perigo. Cometei pois,
 animo os esses infieis, que em breve tempo os vereis del-
 mayados com assombro de minhas bandeiras, as quais se
 lhe ham de representar acompanhadas de tanta gente ar-
 mada, quantas foy as mortes que aos seus temos dado.
 A terra he montuosa, & sendo o accometer repentino, &
 fora de sua opiniam nam poderam entender quam pou-
 cos fomos, antes que os ajamos desbaratados. Seguinte q̃
 eu nam imagino tornar atras por medo de infieis, Refiro
 aqui esta pratica do Invictissimo Rey Dom Affonso; por
 que naverdade parece que toda foy hũa como professia
 pois tudo assi aconteceu, matando a muitos, & a muitos
 desbaratando: aos mais todos pos em fugida, ficando triũ-
 phante na Campanha. Ese aosom de instrumentos festi-
 vos, como refere a Sagrada escriptura, cantavam as Matro-
 nas Hebreas no triũpho de David. *Percussit Saul mille, Da-
 vid autem decem millia*, com quantos mayor rezam podiaõ
 as nossas Portuguezas entoar ou obrar. *Se Saul venceo a mil,
 E dez mil David guerreiro*
Dom Affonso Rey primeyro
Venceo a secenta mil.
 Devemos por em advertir que se Saul, & David esses tan-
 tosgistini

tos mil venceram, foy estando acompanhados de poderosos exercitos, mas este Rey Portuguez sô secenta de Cavallo levaua contra os secenta mil mouros, afora os quatro mil Cavalleyros, que sobejavam, pera fair âcada Portuguez mil mouros.

Nam ha logo pera que relatar as outras muitas victorias, que a estas se seguiraõ, entre as quais foy a victoria de tantos mouros sem conto, que teve quando o Miramolim Albaraque pôs cerco a Santarem nõ anno 1166. porque depois desta victoria estando o Senhor Rey dando a Deus graças em o Real mosteyto de Alcobaca, instituiu a Ordem militar dos Cavalleyros Allados, em memoria do braco com espada, que saindo de hũa aza como de Anjo [segundo se cre, de S. Miguel] appareceu, & foy dos mesmos mouros vista junto ao lado do Rey, & da dâta da instituiçam consta ser feyta em 1167.

Nam he menor a conjectura, que temos pera cudar, que tambem este Cometa de 65. foy final; & prænuncio da grande felicidade de Giraldo sem pavor, que logo no anno seguinte de 66. restaurou das mãos dos mouros a Nobre Cidade de Evora Cabeça da Provincia do Alentejo, & 2. do Reyno allustrada antigamente com o Titulo de *Latio municipio*, & com o nome de Liberalidade Iulia, famosa por Corte, & assento do grande Capitam Sertorio, cuja historia he digna de andar na memoria de todos como espero em Deos, que ham de andar as nam menos gloriosas victorias, & triumphos do Nosso invicto Monarcha D. Din. Affonso VI. destes ten pos, & da era dos tres seizes pordiante significadas tab. I. por este, & quelle,

tam semelhante Cometa.

Ioam de Monte Regio observou outro Cometa no anno de 1491. a que dis se seguiu a morte do Papa Innocencio, & neste tempo foram lançados fora de Espanha mais de sento, & vinte quatro mil da naçam Hebræa. E com mais fundamento feria final, & index do descobrimento da quelle precioso thesouro do Titulo da vera Cruz, que succedeo em Roma no seguinte anno de 921 como se relata na Historia Ecclesiastica parte 1. fol. mibi 15. E foy tanta a alegria, prazer, & gosto dos Romanos, & de todos os mais Reynos Christãos, q̄ ainda das mais remontadas partes concorriam pera o adorar, & Deos obrava muitas maravilhas por seu meyo, & he muito pera notar naquelle mesmo dia, & hora em que se achou o precioso Titulo chegou a Roma a noya da tomada da insigne Cidade de Granada pello Rey Chatholico Dom Fernando, que a rendeo depois de ater tempos citiada. Floreciam nestes tempos grandes engenhos que fahiram com poeias, & varios Epigramas dos quais refiro aqui hum de que achei memoria pera alivio dos que forem da latinidade coriotos.

Sancta salutiferi, redeunt monumenta triumphicæ

Et lacrymis felix, immadet ara pijs.

Hic canit Ausonia, docta restantur Athene:

Lingua Deum, rauco gutture, ructat anus

Lucet Agenoreis, gelido Fera Sydere nautis,

Cimba, sed undosum sentit adunca salum.

Naufraga non i feret, madida cum veste, tabella,

Quisquis in hoc sacras, sidere verrit aquas.

E supposto que em vulgar senam explique bem do metro a elegancia, o sentido destes versos he este. Tornou de novo a renovar-se a memoria dos triumphos da saluti-fera Cruz, ja regamos com pias lagrimas o ditoso altar, a onde temos o Santo Titulo. em este Titulo canta a lingua Latina; affirma, & testifica a lingua Grega, & a velha lingua Hebraea canta nem mais nem menos a Deus com sua ronca garganta. A vrsa menor, & o Norte verdade he, que guiam aos mareantes, que vem de Oriente pera o Poente; mas nẽ por isso deixa o Nauio de setir as impetuozas ondas do mar. Porem em verdade certefico, que aquelle que (pondo diante de seus olhos por guia esta Estrella dos instrumentos da Paixam de Christo) navegar pellas tempestuozas, ondas do mũdo, naõ padecera naufragio. Nem tera necessidade de se fazer pintar em taboa com as vesteduras molhadas; como fazem os que naufragaram; pera mostrar que sahiram com difficuldade da tormenta, porque nam he possivel que possa perigar quem tal estrella como esta tomar por guia.

Fazem mençam de outro Cometa, que se vio pera a parte do Septentriam. no anno de 1506. o qual tinha hũa cauda muy comprida como de pavam muy refulgente, & dizem que significou a morte de Philippe primeyro de Hespanha Pay do Emperador Carlos V. & da preparaçam, que fes o Turco, contra o Persa, donde se seguiram sanguinolentas guerras. Mas tambem foy sinal de muitas victorias, que confirmaram as significaçoens do outro Cometa, seis annos antes em 1500. o mes de Abril, & durou quatro mezes; outros affirmam que foram dois

este em Aquario, outro em sagittario, a que se seguiu pestilente geral, & ser Ludovico Sforzia prezo pellos Francezes, & a Cidade de Mechona entrada pellos Turcos. Foram porem todos felicissimos, pera o nosso Portugal pera cuja prova basta dizer, q̄ significaraõ a idade de ouro do nosso venturoso Rey Dom Manuel, acujas historias, & Chronica remeto os Coriosos. E tambem a Hespanha foram propicios, porque tinham com nosco pazes, & se fizeraõ Senhores do Reyno de Napoles lançando delle fora os Francezes, no tempo do Papa Pio III. como affirma Coriolano fol. 386. *sub hoc Pontifice, dis elle, expulsis gallis Regnum Neapolitanum Hispanis, sub ductu Ferdinandi Gonsalvi, (qui magnus Capitaneus dicebatur) cessit.*

No anno de 1531. por todo o mes de Agosto, & parte de Setembro, em o fino de Cancer, Leo, & Libra appareceo, pera aparte do occidente, hum Cometa, a que dizem succedeo a morte del Rey Francisco, & em Portugal hũ tam grande terremoto, que quasi todos os edificios em Lisboa ficaram lezos, & maltratados. E tambem puderaõ acrescentar o incendio com que se abrazou em Franca a Capella, em que estã a propria Reliquia do Sancto Sudario, em que Christo foy envolto, & tinha trasido de Hierusalẽm, Margarita, vindo visitar hũa Senhora sua parenta, a quem o deixou; o qual incendio foy præsagio de cruéis guerras, como escreve Pingonio in sua Evangelica Sindone, & succedeo logo no anno seguinte do Cometa em dia de Sancta Barbora a 4. de Dezembro. Com tudo pera ser tambem pronostico de felicidades, bastava significar os muitos milagres, que por meyo desta Sancta Reliquia

liquia, se obraram, & se podem ver em Coriolano, dos
 quais nam foy o menor, q̄ neste incendio dous Religio-
 sos de S. Francisco, quebradas as portas da Capella, entrã-
 do pollo meyo das chamas tiraram o Cofre em que esta-
 va o Sancto Sudario, estando ja liquida aprata de que era;
 com a força do fogo, que nem na Sancta Reliquia, nem
 nos dous religiosos fes lezaõ algũa, & só pera perpetua
 memoria de tam estupendo milagre ficou em huma
 ponta hum pequeno sinal de queimadura. E tambem po-
 dia ser final este Cometa, da nova Religiam dos Clerigos
 Regulares de S. Paulo, que pouco de pois approvou o
 Papa Clemente VII. E dos bens, que por ella aviam de
 vir a Igreja

Logo no anno de 1538. appareceo outro Cometa em o
 fino de Piscis, a quem dizem estar foyeito este Reyno, &
 nam lhedam os Astrogos mais significados, que a morte
 da molher do Emperador Carlos V. sendo que pera ser
 final de grandes felicidades nam sò nossas, mas de toda a
 Igreja de Deus, & do mundo todo bastava, que fosse præ-
 nuncio da Nova Religiam, & Companhia de IESVS, q̄
 instituio o Patriarcha S. Ignacio de Loyola, & foy logo
 approvada pello Papa Paulo III. no anno de 1540. Os bẽs,
 q̄ da Cõpanhia resultaram, sam a todos tam notorios, &
 aquadaqual os experimẽta tãto, q̄ he superfluo o relatallos.

Da fatal perda que em Affrica tivemos, & ainda senti-
 mos, dizem que foy prænuncio o Cometa de 1577. sobre
 que tantos escreveram, como ja temos referido. E foy
 presagio da morte de muitos grandes que atẽ dos vence-
 dores morreram na batalha, dous irmãos ambos Rey

Mburos. Mas se pera nós foy final infausto, faustissimo foy pera muitos, & tambem pera a Igreja Catholica, por que a elle se seguiu a Embaixada, que por tres irmãos, ou parentes dos mesmos Reys mandaram os tres Reys do Oriente ao Summo Pastor, & Vigairo de Christo em aterra os quais postrados a seus pes lhe deram a obediencia, & como dis Coriolano *fol. mihi 428. cum tanta omnium laetitiam, & vicerym commotione, ut nec ipse Summus Pontifex a lacrymis continere se posset, cum renovata fuerit tunc memoria illorum trium Magorum, Regum qui ex Oriente Hierosolymam venientes apud Bethalem, Dominum IHSVM procedentes adoraverunt.* E assi como o Cometa, que appareceo no Nascimento de Christo, foy guia dos tres Reys Magos, que do oriente ovieram adorar, assi este Cometa podemos conjecturar, que foy prænuncio da adoraçam, que estes tres, tambem do Oriente, Reys lhe aviam de fazer, aos pes do seu Vigairo, & summo Pontifice em Roma, por meyo de seus Embaxadores. Logo bem felix foy o significado deste Cometa.

Restavá sô por referir o Cometa ultimo do anno de 1618. sobre que tantos escreveram, que sô no nosso Portugal me consta de nove, & de tudo o que pronosticaram, tirados os nove, ficara nada, tirando cada hũ aprova pello que experimentou de seus offeitos, & como muitos dos que viuem, oviram; nam ha pera que referir seus significados, que foram bem felices pera Phellipe III. que logo no anno seguinte de 12. entrou com o mayor triumpho, que Principe no mundo teve; nesta Corte, & Cidade de Lisboa. E de todo o sobredito se infere hũa conclusão cer-

ta, & evidente, que todos os Cometas, que no Ceo appareceram, assi como significaram a huns males; assi a outros foram prænuncio de grandes bens, & que só pelas experiencias do que os passados semelhantes significaram; se pode conjecturar o que este prezente nos significa, ou geralmente pronostica, uzando da mesma palaura dos Astrologos.

E pera que possamos tambem a estes contentar, quero pello seu modo discorrer pello discurso que fes este Cometa em o Ceo, não por accreditar os seus principios sem fundamento inventados, mas porque Deus tambem se accomoda no que nos quer significar a os significados da quillo, que nós temos por sinais, ou a q chamamos smos, & constelaçoens no Ceo, porque na terra sò aquelles os entendam que merecerem alcançar de Deus esse favor. Bè prova este pensamento a doutrina de Christo nosso bem, quando nam se explicava com os Hebreos se nam por parabolâs, & semelhãças como affirma S. Matheus Cap. 13. n. 34. *Et sine parabolis non loquebatur eis*, para que os mãos nam entendessem, & os bons bem alcançassem, o que Christo explicava, segundo areposta do mesmo Christo, à pergunta dos Apostolos, porq em parabolâs falava. Matt. 13. n. 10. *Quare in parabolis loqueris eis? Quia vobis datum est nosce mysteria regni Cælorum, illis autem non est datum.* E mais abaixo n. 13. da disso mesmo arezam o Senhor dizendo *Ideo in parabolis loquor eis, quia videntes non vident, & audientes non audiunt, neque intelligunt.* E destes sam a quelles que vendo semelhantes sinais nos Ceos, n m fazem mais caso disso, do que se os nam vitam, & ouvindo o que significa-

ficans, nam fas nelles mais aballo, do q̄ senada ouviram̄
 & nada disso entenderam, & pera que a tudo demos pro-
 va; tambem o Senhor lançou mão da pronosticaçam dos
 Astrólogos, pera arguir os significados do sinal do Ceo, q̄
 os Fariseus lhe pediram. *Facto vespere dicitis: serenum erit,
 rubicundum est enim caelum, & mane: hodie tempestas, rutilat e-
 nim triste caelum. Faciem ergo caeli dii judicare nostis, signa autē
 tēporum non potestis scire.* E segundo Sam Lucas Cap. 12. n.
 54. Dizia do mesmo modo o Senhor às turbas. Quando
 vedes levantar huma nuvem do occidente, logo dizeis, q̄
 averá chuya, & assim succede, & vendo que o Austro ven-
 ta rijo, dizeis, que fara calma, ou que avera secca, & fassē
 alli o tēpo. Hypocritas, ou como o explica Eathimio Vós,
 q̄ sedo ignorātes quereis ser a valiados por mayores sabios
 conheceis por experiencias atace, ou superficie do Ceo,
 & da terra, pois porque nam conheceis este tempo? Boa
 doutrina pera os que se quizerem aproveitar della, q̄ por
 isso disse nosso Redemptor. *Qui habet aures audiendi audiat.*

GRAMMA XII

Em que se explicam algũas semelhanças dos sitios Celestes, por on-
 de o Cometa se curfando, & pellos quais se podem conje-
 turar alguns de seus significados.

QUAL a mão de hum relógio, posta, huma vez em
 qualquer sinal das doze horas, em que a roda de
 fora se reparte por todas as mais, q̄ faz seu curso, d'ay mos-
 trando os seus numeros, & significando os movimentos
 das

das rodas interiores, que causam seu movimento, & mostra as horas do dia, & as horas q̄sam da noite; Tal podemos considerar ao Cometa apparecendo a primeira vez posto em algum dos doze sinos, em que está dividida a concava superficie do Ceo, que vemos, & pellos mais sinos que cursa, & vai correndo discursar podemos quais poslam ser seus significados. Eassi.

Porquanto appareceo este Cometa a primeira vez no Oriente collegimos comessarem com elle logo seus significados, & por estar formado no sino de Libra, & cortar directamente alinhã de seu curso pella ponta do fiel da balança, que no Ceo se finge, collegimos q̄ sendo esta simbolo da justiça nos quer Deus significar, que haja reformaçam da justiça nos Réynos, se os Reys querem reinar muito tempo empaz sobre a terra, & q̄ faltando esta, nam saltarã sobre elles os tais castigos do Ceo, quais ordinariamente aos Cometas se seguem.

Passou este Cometa pellos pes do Corvo, constellação de estrellas, que tambem no Ceo se finge, cortando em tres partes a constellação da Hydra tambem fingida pera que entendamos, que se ham de castigar, prender, & despedaçar, se for necessario; os que como Corvos executam crueldades, & chegam a tirror os olhos aos que lhe dam o sustento, pera que nam sejam vistos seus latrocinios, nam perdoando a sagrado, nem ainda aos corpos mortos que nelle jazem se pultados. Mas no cortar a Hydra em tres partes temos muito mais, q̄ considerar. *Plinio lib. 29.*

Cap. 4.

Cap. 4. dis que a Hydra he huma especie de dobrasilapoa que na fermosura vence a todas as mais Serpentes, & a nenhũa fae inferior no veneno. E *Eliano lib. 9.* affirma que se criam em Corcyra Hydras, que sendo tam contra rias atodos, sese vem de algus perseguidas, voltando a col la pera tras, respiraõ hum cheiro tam pestifero, que mataõ os que asseguem. E finalmente os Poetas fingẽ ser a Hydra serpente de muitas cabeças das quais cortando huas, logo renascem outras de novo. Enenhũ outro senam Hercules cõ fogo, & Settas as pode matar. Dõde yeyo o pro verbio grego *Idran temnin, idest Hydram secare*, isto he cortar a Hydra, que val omesmo que dizer, querer cortar hu vicio pera que em seu lugar brotem de novo outros muitos, & commumẽte se accomoda aquelles que se mezem em tais demandas, que ja mais se poderam verliures dellas. Todos podem com seu juizo ajuizar o que por isto nos pode ser significado, q̃ o meu he mui limitado pera tanto empenho, querendome empenhar, mais no que se segue, sebẽ considero que no cortar tres vezes, ou em tres partes a Hydra significa, que pera hum vicio se tirar, sem que torne de novo a renascer primeiro se ha de corta, & apartar delle a vôtade, & logo a causa donde procede, & pera sempre a occasiam pera nũca tornar a chair nelle. E reparerem, que sempre o Cometa levou a cauda direita ao coraçam da Hydra, em quanto a cortou até que comessou a entrar na Constellação da Nao, com curso sempre veloz até a bandeira.

Fingiram tamẽm os poetas ser esta a Nao de Iason cuja

cujus historia, sehem he fabuloza nos pode servir de luz
 pera conhecer as conjecturas, do que Deus nos quer sig-
 nificar neste Cometa, porque como dis S. Agostinho in
Dialogo Contra mendacium as fabulas foram inventadas,
ut per narrationem fictam, ad id quod agitur verax referatur
significatio. E mais sententiosamente o disse S. Am-
 brosio *lib. 3. de offici. Fabula et si vim veritatis non habeat, ta-*
men rationem habet, ut juxta, eam possit veritas manifestari.
 As fabulas, dis S. Ambrosio, a inda que emsi nam sejam
 verdadeiras, tem emsi rezam para por ellas se poder mani-
 festar a verdade. Porque a inda q̄ não sigo aos Astrologos,
 que affirmam darem os sabios os nomes às estrellas dos
 animais, & mais creaturas, em que acharam as mesmas
 propriedades, que experimentavam em as tais estrellas;
 porque estas nenhum delles as podia experimentar todas,
 nem nos consta que Deus lhas reuellasse: supponho com
 tudo que nam cometerá erro quem suppufer, que Deus
 dando os fabulosos nomes, com que os homens distingui-
 ram as estrellas, & as dam a conhecer pera que conheção
 elles mesmos homens o que o mesmo Deus pello Come-
 ta lhes quer significar, pode fazer que faça seu curso o
 Cometa por aquellas mesmas estrellas, cujos nomes, &
 figuras fabulosas possam manifestar do mesmo Cometa
 os significados verdadeiros, porque isto me parece ser
 conforme ao que dis S. Agostinho, & S. Ambrosio, &
 totalmente contrario ao sentir dos Astrologos, que nam
 julgam das estrellas como sibais semente, mas tambem

76
 como cousas verdadeiras dos efeitos, que pronosticada.

Appolonio Rodio, & Malesio Planco de coraço, q̃ Iason ficára de pouca idade quando sempay Atonio haotreo, cuja educação encomêdou a Pelias, a quem entregou o Reyno pera que como Iason fosse de idade lito entregasse: chegou do o tempo da idade de varonil tratou Iason de tomar posse do seu Reyno, mas sendo enganado pello que governava o fes navegar á Ilha de Colchos abusar o vello dourado pera onde se partio em companhia de muitos illustres do Reyno, na nao Argonavis, & passadas as difficuldades do mar chegou a Ilha aonde po Industria de Medea foy pure dos evidentes perigos da vida, & metidos outra vez na sua nao trazendo consigo o vello dourado, & alguns de seus cõpanhiros navegou até chegar ao porto de Istria, & subindo pello Rio Danubio até, os montes de Liburnia, a onde passando ás costas elle, & os companheyros, a nao até o mar Adriatico, quando os q̃ governavam o seu Reyno cudavam que era morto, ou pello rigor dos tempos, & tempestades do mar, ou pellos evidentes perigos, & insuperaveis forças, & fereza dos Animais Aripedes, nam esperadamente veyo outra vez a governar o seu Reyno, & a obrar tam raras proezas, que affirmam estes Autores que mereceo em Asia honras de divino. *Adeo divinos in Asia honores fuerit promeritus.* Lèam os curiosos a fábula por ex tenso em seus Autores, ou ao menos no Callepino, & a charam muitas mais couzas de reparo dignas, como he ter só dous filhos de Medea, & outras muitas

Vejam

Vejam juntamente se lhe quadra a opiniaõ de Seneca que os Cometas são estrellas nam do Firmamento, mas como as dos Planetas, que tendo particular, & occulto movimento por diversos circulos, que os mais de que temos noticia no tempo por Deus determinado nos tornão de novo a apparecer, & nam he tam fova de fundamento que nam tenhamos indicios d'isto; porq se pode presumir, que a mesma estrella, que observou Thichobrai de novo, na Cadeyrã da Cassiopeia, & ponta do Septro de Sepheu, appareceo tambem o anno de 1600. atè o nascimento do Senhor Rey Dom Ioam o IV. & muytos dizem que appareceo de novo no sino do Serpentario como entre outros se pode ver em *Botro fol. mibi 360.* & no anno de 18. com chuda em forma de verdadeiro Cometa, & já no anno de 14. affirma Cypriano Leovicio aquem refere *Borro ubi supra* que foy vista de novo sem cauda, esta mesma agora pode ser a que vimos com cauda. E sem cauda manifestar-se de novo. E tanto assi que depois que observey seu curso verdadeiro acho que o circulo maximo por onde caminhou passa directamente pella Serpente do Serpentario, & sua cabeça, & pello bico, & aza do Cysne em q outras vezes tinha apparecido donde a mesma q foy vista em o Sceptro, & caminhou pella septentrional Coroa, se manifestou agora, em Libra afastandosse do mesmo Zodiaco por 42. graos atè porbaixo da estrella do meyo do Escudo da bandeyrã da nao Argonavis.

Muytos Antigos, & alguns modernos, que os seguiroẽ

pintaõ este escudo na poupa desta Nao, Tichobray, & os que o seguem pintam a gora nos globos novos, como sabõ os meos, hũa badeira na poupa da nao Argonavis, & no meyo da bandeira hum escudo, que consta de cinco estrellas mayores, que ao vivo representa o escudo das Armas de Portugal, E isto nam só pella pintura, mas por que as mesmas cinco Estrellas, estam fazendo esta representaçam no Ceo, formando as cinco quinas do Escudo de nossas Armas: que na verdade me persuade isto, a que tem particuliar Mysterio. E mais vendo que no ponto em que o Cometa chegou a mediar com a estrella do meyo, algum tanto por baixo, fez o termo de sua mayor latitud dos ditos 49. graos quasi, numero perfeito, & quadrado dos sete Planetas, porque sete vezes sete, sãt os mesmos 49. com que perfeitamente vejo acentuar a estrella do meyo, das que representam as quinas de Portugal, como se Deos sã a este fim de significar aos Portuguezes sua mayor felicidade, manifestara no Ceo este sinal. E mayor admiraçam ainda que trazendo até este tempo pera diante a ponta de sua lucida Cauda, em fazendo aqui seu termo, virou logo pera traz aquelle como montante de luzes, com que parece nos quer Deos significar que se atègora com a espada de sua divina justiça, nos arguira, & castigara por nossas culpas, foy pera que nam encorressimos nos castigos eternos, pello muyto que nos amava como filhos do seu Reyno. *Quos amo, arguo, & castigo.* Agora

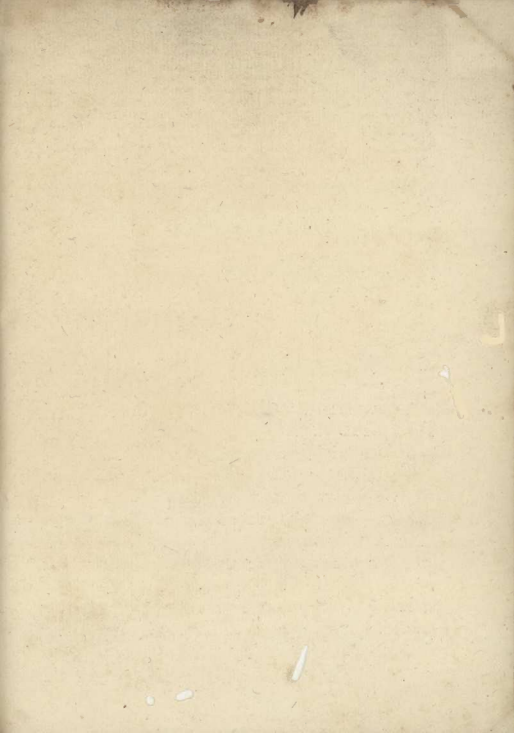
20 Já he chegado o tempo de cessarem os castigos, & começarem as felicidades prometidas na Divina Palaura, *respiciam, & videbo*. E também he tempo de nos hirmos dispondo todos, pera que mereçamos ver as mesmas nosas, & de Christo bandeiras arvoradas no meyo de todo o mundo, & o mundo todo ser sojeito a este, q̄ até o fim será Imperio do mesmo Christo. E assi creio, que nenhū Christiano a que isto se fizer notorio, se atrevera mais, de hoje por diante a perseguillo, nem vexar com guerras mais a seus Vassallos, tendo por certo no contrario, averem de voltar sobre elle os castigos, na volta que fez a cauda do Cometa, a meu ver, significados.

Seria infinito no escrever, se relatar quifira por meudo quanto mendamente observei do curso, que o Cometa foy fazendo, depois que velocissimo foy subindo, & cortando pello meyo das constellaçoens do Canis mayor, & da Lebre, & Rio Eridano, até a boca da Balea, ou Fera maritima, em que cortando a Equino cial, foy fechar o meyo circulo perfeito de seu curso, em outros 28. graos, & 45. minutos de Aries. Bem aos pés do Cordeiro, & finalmente bem linea recta com as duas estrellas da ponta, por onde todas as mais fixas do Ceo se medem, foy parar, & eu parei em suas observaçoens, nam toruando a ver mais que a divisam das quatro estrelinhas, como a traz fica dito, & *dictum sapienti sat est*.

E porque sei que ha muytos curiosos, que desejaõ saber o quanto distava de nôs este Cometa, & que comprimẽto seria

to seria o de sua cauda, quiz aliviar o trabalho aos sábios de o calcularem, & aos q̄ nam entendem de calculo, manifestar-lhe o que saber desejam: Já fica dito atrás, & adiante se relata no seguinte tratado, que a mayor paralaxe deste Cometa que observei, foy hum minuto, & meyo; por onde consta, que quando o Cometa esteve de nós mais perto, tinha de distancia 2266. semidiametros da terra, que vem a ser 2785976. milhas, & legoas portuguezas, de tres milhas & meya 2224564. E a cauda tinha de comprimento quando menor, que se estendeo só por quinze graos, sendo o que chegou a se estender por vinte & cinco graos, que he dous terços mais, mas eu só ponho o menos, que foram 2039400 milhas, que fazem legoas portuguezas 582685. De modo que se hum Anjo tirára ao Cometa a cauda, & a fora enrolando á roda da terra, como quem doba num novello pudéra dar noventa & quatro voltas ao mundo, & ainda crescia hum pedaço de duas mil, & quinhentas, & setenta. & huma legoas, que parece incrível aos que nam sam Philosophos, ou mathematicos.

Muytas apparencias prodigiosas se affirma terem vistas depois que começou a apparecer o Cometa, só refirirey aqui, o que eu li em huma carta de hum Notario Apostolico, que jurando pello juramento de seu Notariado, affirma ter elle mesmo visto, & muytas outras pessoas, que tambem o jurariam sendo necessario. Em a Villa da Ericeira das duas horas da tarde por diante, appareceram dous Sois. E ambos foram apparecendo até se po-



L

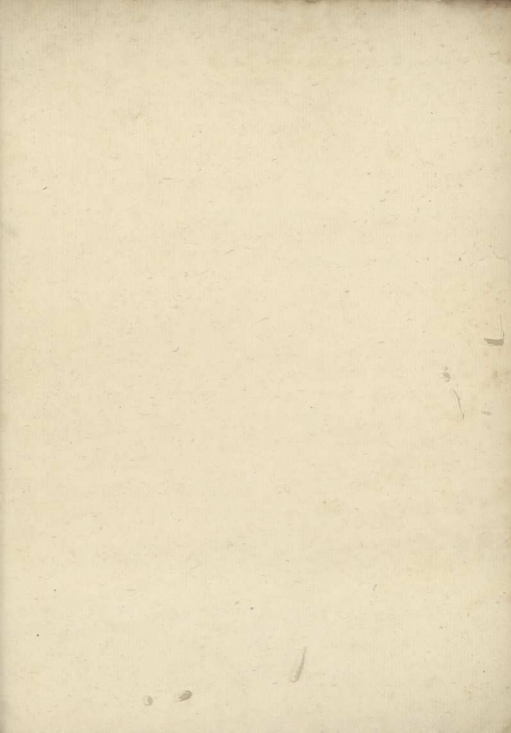
...

o

o o





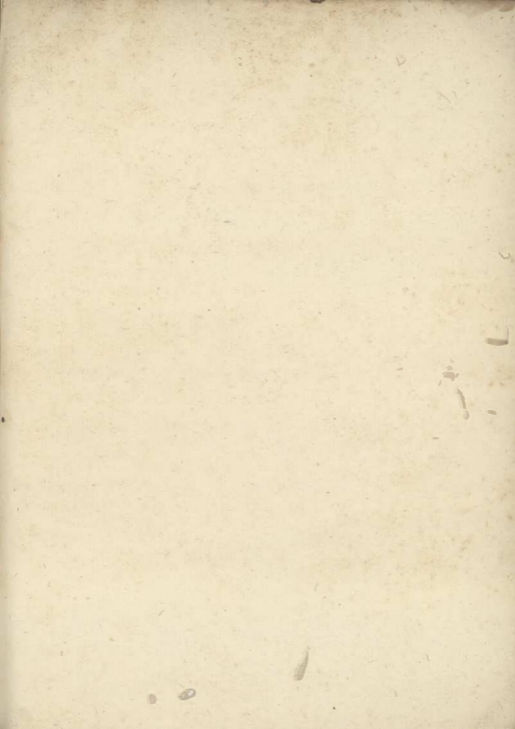


L

i

o

o o



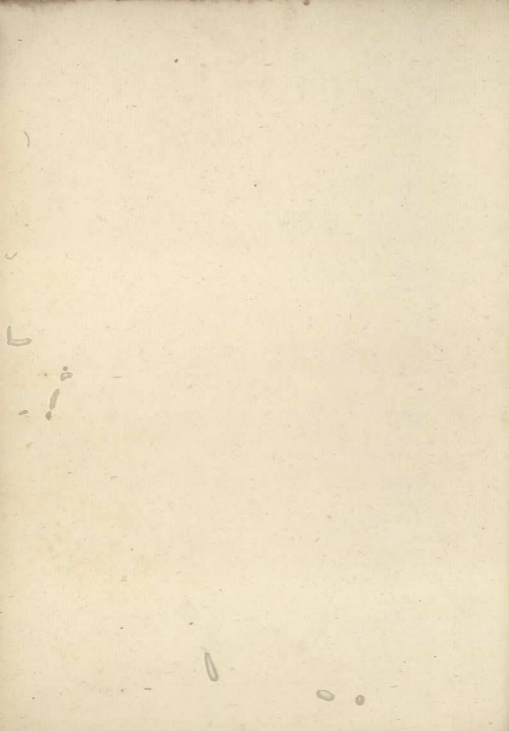
L

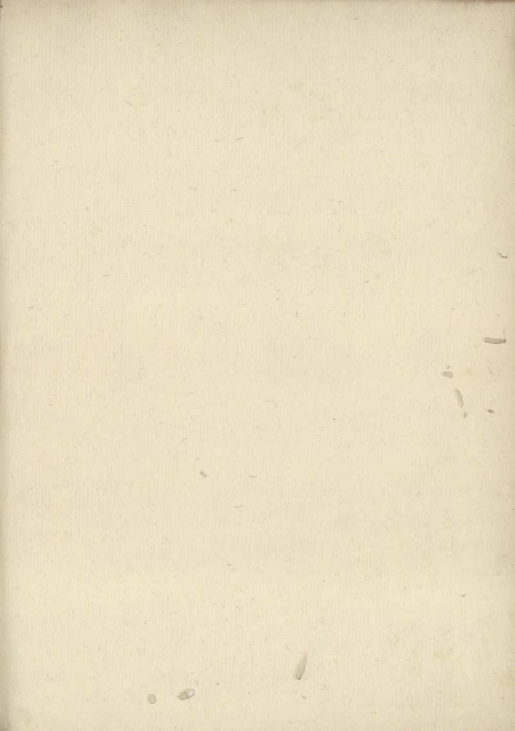
1

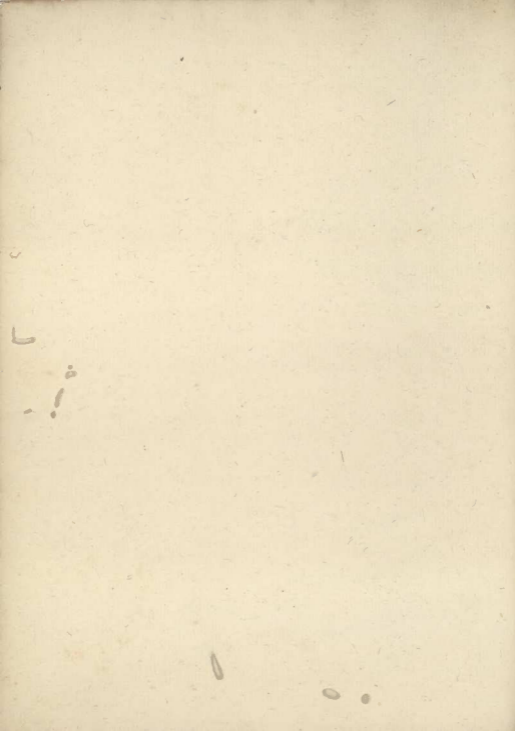
0

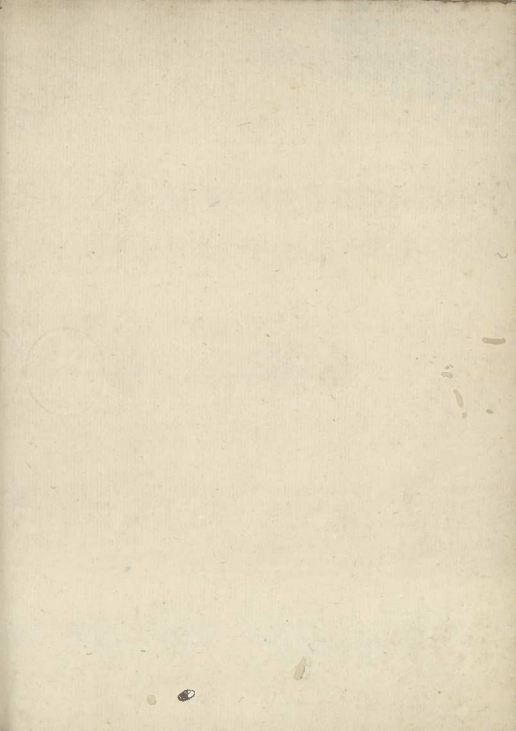
0 0

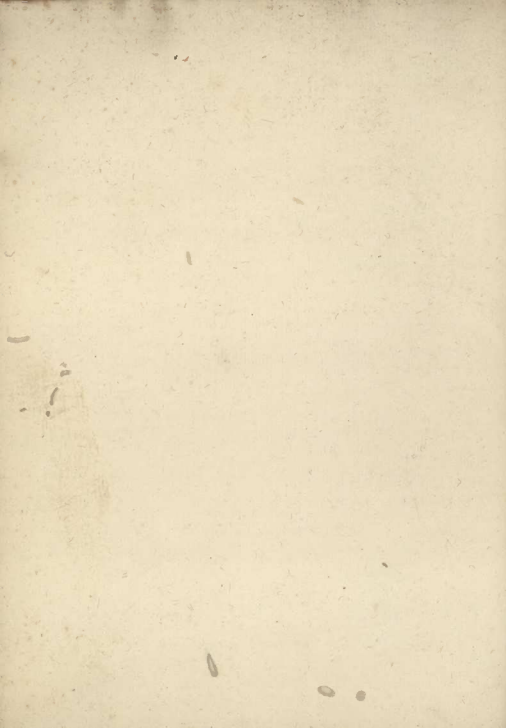


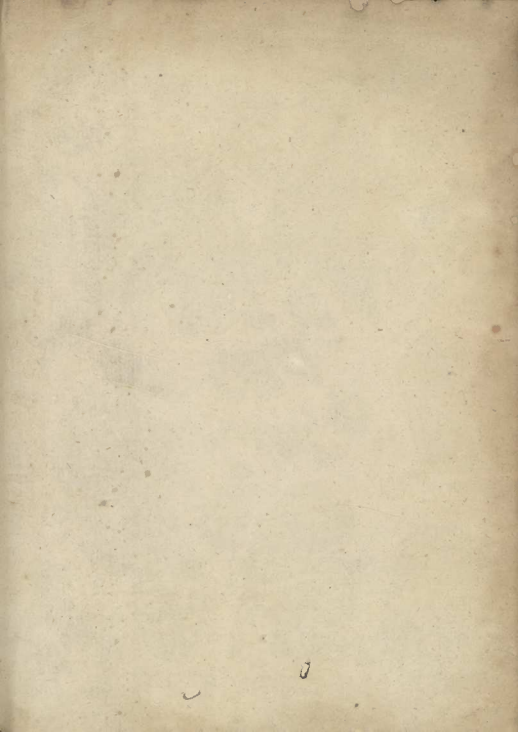


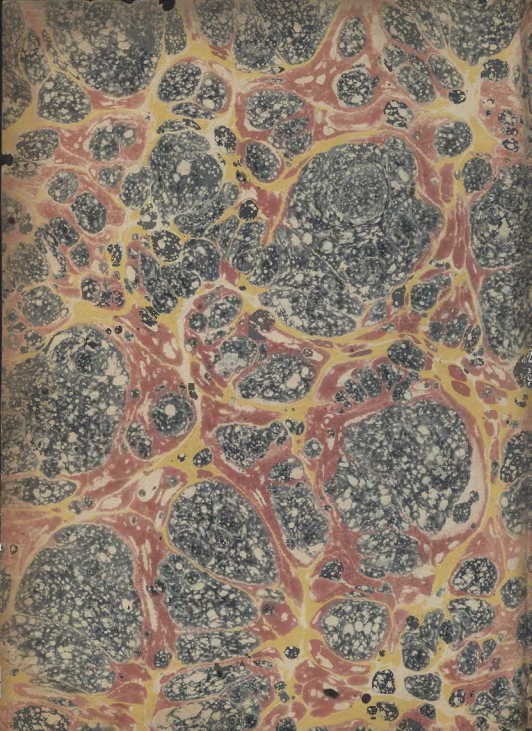


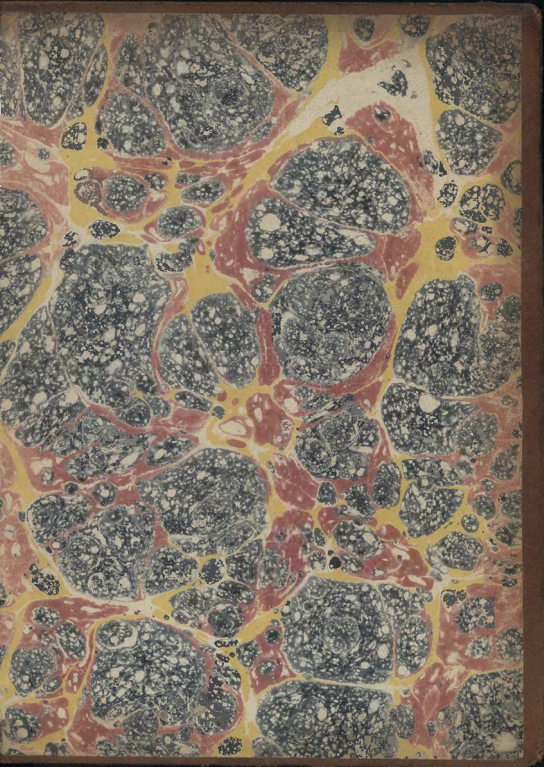














	3